

As Parábolas de Jesus



INFANTIL

04-06 ANOS

Lição
ESCOLA SABATINA

Para os Pais

Pais, ponde de parte, diariamente, um pouco de tempo para estudar com vossos filhos a lição da Escola Sabatina. Se for necessário, renunciad à visita social de preferência a sacrificar a hora dedicada às preciosas lições da história sagrada. Tanto os pais como os filhos receberão benefício desse estudo. Fixem-se na mente, não como uma tarefa, mas como um privilégio, as mais importantes passagens escriturísticas, ligadas à lição. Embora a memória possa ser deficiente a princípio, fortalecer-se-á pelo exercício, de maneira que, depois de algum tempo, vos será um prazer entesourar as preciosas palavras de verdade. E o hábito provar-se-á valioso auxílio ao crescimento religioso. CES 41.3

Devem os pais examinar as Escrituras com seus filhos. Devem eles mesmos familiarizar-se com as lições; então podem ajudar os filhos a aprendê-las. Uma porção do tempo de cada dia deve ser reservada ao estudo das lições, não meramente para aprender a repetir maquinalmente as palavras, ao passo que a mente não lhes apreende o significado, mas para ir ao próprio fundamento e tornar-se familiar com o que a lição pretende ensinar. A indiferença dos filhos é, em muitos casos, atribuível à conta dos pais. Estes são indiferentes, e os filhos lhes assimilam o espírito. Se os pais mostrarem que atribuem importância à Escola Sabatina, a ela concedendo preeminência e manifestando respeito, os filhos geralmente lhes copiarão o exemplo. CES 53.1

Essa lição foi criada com muito carinho para que através dela seu filho possa ter uma experiência mais profunda com Deus.

Como estudar a lição:

- Primeiro faça uma oração com ele(a) pedindo ao Senhor que te conceda sabedoria e também a ele(a) para ler e aplicar a lição da melhor forma.
- Aquelas partes que mais te chamaram a atenção, dê uma ênfase para a criança e deixe que ela fale o que entendeu a respeito.
- Estimule a criança durante o dia para lembrar do que foi estudado e como colocar em prática.
- Todos os dias, no culto da manhã e da tarde, recitem o verso para decorar da lição da semana.

Como utilizar "Aprendendo com o Sermão":

Essa parte da lição é destinada para que a criança possa criar o hábito de prestar atenção no momento da pregação.

Diga a ela que será feita perguntas ao final para saber se realmente aprendeu.

No caminho para casa, ou enquanto se ajeita o almoço, faça a perguntas e traga uma reflexão para a realidade dela.

Que esse material possa ser uma bênção para a sua família!

E que Deus possa conceder sabedoria a vocês na grande obra que é educar!

INTRODUÇÃO

Parábola, nada mais é do que histórias cujo objetivo é uma lição de moral, um ensinamento. Essas histórias podem ser reais ou não.

Antes de Jesus vir ao nosso mundo, houve um profeta chamado Oseias. Deus através dele disse: “O meu povo é destruído por falta de conhecimento.” Oseias 4:6

Muitos naquela época estavam se desviando de Deus porque não estudavam as Escrituras. Eles preferiam confiar apenas no que os mestres falavam. Quando Jesus veio à Terra, a situação do povo não era diferente. Foi justamente por não estudar as Escrituras, mas confiarem nas palavras dos mestres da época que muitos não acreditaram em Cristo.

Jesus disse: *“O Senhor me deu o Seu Espírito. Ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres e me enviou para anunciar a liberdade aos presos, dar vista aos cegos, libertar os que estão sendo oprimidos e anunciar que chegou o tempo em que o Senhor salvará o seu povo.”* Isaías 61:1-11.

Jesus tinha muito a ensinar e Ele escolheu fazer isso usando histórias.

Nessa lição estaremos aprendendo algumas dessas histórias que Jesus deixou para nós e como podemos fazer uma aplicação prática em minha e na sua vida. Vamos lá?

Acesse o nosso site e baixe a sua lição gratuitamente:
ministerioveredasantigas.com.br

AS PARÁBOLAS DE JESUS

ÍNDICE

Lição 01 O Semeador	09
Lição 02 O Desenvolvimento da Vida	20
Lição 03 Uma Transformação	35
Lição 04 Uma Nova Criatura	47
Lição 05 Aprendendo a Orar	57
Lição 06 O Filho Pródigo	69
Lição 07 O Perdão	83
Lição 08 Os Talentos / Parte I	94
Lição 09 Os Talentos / Parte II	105
Lição 10 O Bom Samaritano	118
Lição 11 Quem Ocupa o Primeiro Lugar?	132
Lição 12 Duas Construções	144

Verso para Decorar: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo."
Apocalipse 3:20

Domingo

Texto de referência: Mateus 13: 1-9

Certo dia Jesus saiu de casa, foi para a beira do lago da Galileia, sentou-Se ali e começou a ensinar. A multidão que se juntou em volta dEle era tão grande, que Ele entrou num barco e sentou-Se; e o povo ficou em pé na praia.



Curiosidade:

Nessa ocasião e em outras também, Jesus usou o barco como uma espécie de púlpito. Ele pediu que o barco se afastasse um pouco para que Ele pudesse ter um ângulo melhor para ver e ser visto por todos.

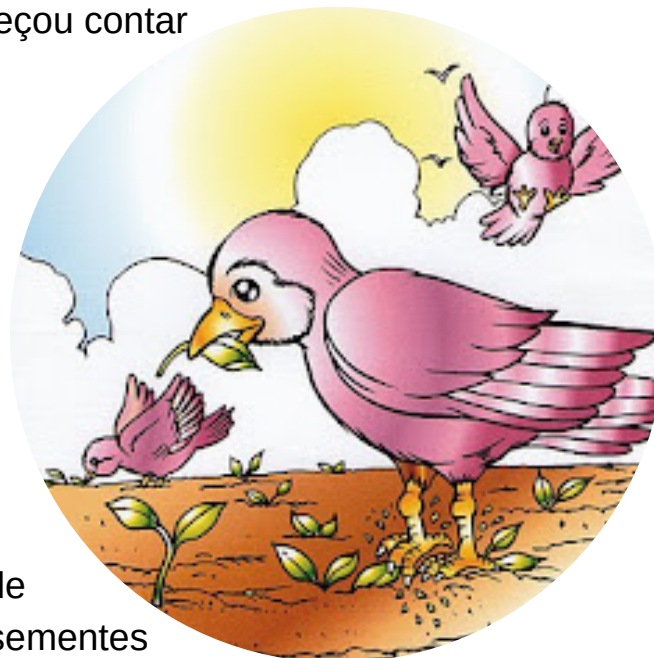
Alguma vez você já foi a praia? Já percebeu que não importa em que lugar da areia você esteja, é possível ver um barco a certa distância?

A água também é um instrumento bem interessante, pois ao falar próximo a ela é como se estivéssemos usando um microfone. Jesus sabia disso e por essa razão, mesmo distante da praia, todos conseguiam vê-Lo o ouvi-Lo muito bem.

Então, já sentado no barco, Jesus começou contar uma história.

Havia um homem, que tinha uma terra. E em um certo dia ele saiu para plantar nessa terra.

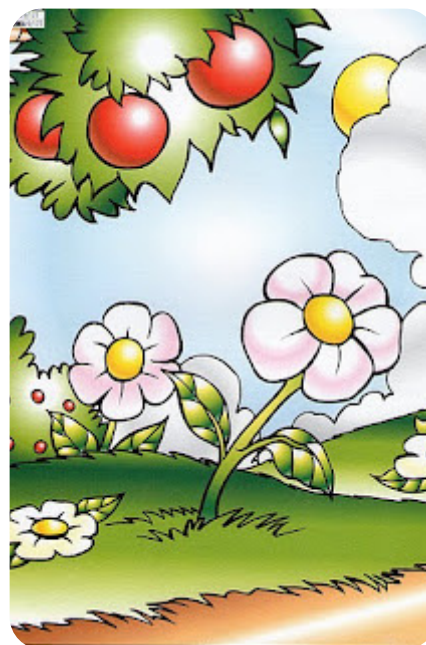
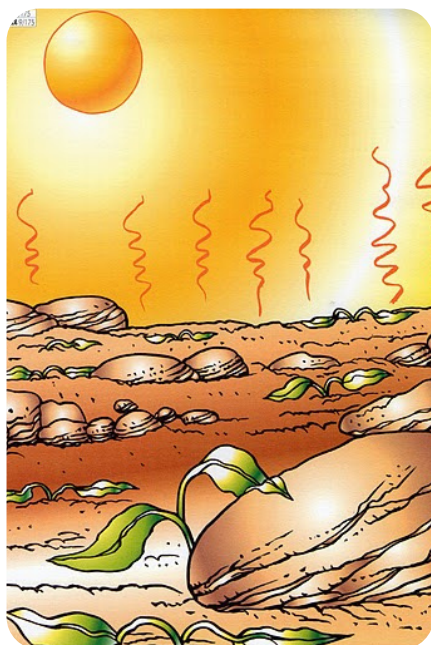
Quando estava plantando, algumas sementes caíram fora dos buracos, e vieram alguns passarinhos e comeram essas sementes.



Outras sementes caíram num lugar onde havia muitas pedras e pouca terra. As sementes brotaram logo porque a terra não era funda. Mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram porque não tinham raízes.

Outras sementes caíram no meio de espinhos, os dois cresceram juntos, mas em um determinado tempo os espinhos sufocaram as plantas.

Mas as sementes que caíram dentro do buraco, na terra boa, cresceu muito. E deram muitos frutos.



Segunda

Texto de referência: Marcos 4:13-14 / Parábolas de Jesus, Cap. 2

Os discípulos de Jesus não entenderam o significado da história e foram perguntá-Lo e Ele explicou.

- Quem é o homem que planta? Mateus 13:37

- O que é a semente? Lucas 8:11

(Faça a pergunta, depois leia na bíblia o verso sugerido e peça para que a criança responda)

- O que é a terra ou o solo em que a semente cai?

Resposta: O nosso coração.

Toda vez que lemos a Bíblia ou o espírito de profecia, Jesus está plantando a semente da verdade em nossos corações. A pergunta é: como é o terreno do seu coração? Como você lida com a Palavra de Deus, apenas ouve ou coloca em prática?

Terça

Texto de referência: Mateus 13:19 / Parábolas de Jesus cap.2

O primeiro tipo de coração é o terreno na beira do caminho. Ele representa quando a Palavra de Deus cai no coração de um ouvinte desatento. A pessoa ouve, sim, a Palavra, ela lê a Bíblia mas não a entende.

Não aplica as verdades na sua vida. É uma pessoa que lê apenas por lê. Ora apenas por orar.

E quando isso acontece, o inimigo, assim como os passarinhos, aos poucos vai vindo e comendo as sementes de Deus de nosso coração. E com o passar do tempo não temos mais interesse pelas coisas espirituais.



Curiosidade:

Quando o agricultor vai plantar, ele faz fileiras de terra, e em cada fileira, os buracos. Essa fileira era chamada no tempo de Cristo de caminho. Ou seja, as sementes caíam fora da fileira ou fora dos buracos que ficam na fileira.

Esse espaço entre uma fileira e outra é onde as pessoas passam e por essa razão o solo ali é duro.



Enquanto anjos do Céu se esforçam para impressionar o nosso coração com a Palavra de Deus, o inimigo está alerta para torná-la sem efeito. Enquanto Cristo, pelo Seu amor, atrai a alma, Satanás procura desviar a atenção daquele que é movido a buscar o Salvador. Preocupa a mente com outras coisas.

Já aconteceu de você estar lendo a Bíblia ou orando e do nada começar a pensar nas coisas que precisa fazer, ou em outra coisa aleatória? Pois é, isso é o inimigo tentando te desviar de buscar ao Senhor.



Quarta

Texto de referência: Mateus 13:20-21 / Parábolas de Jesus, cap. 2

O segundo tipo de coração é o terreno pedregoso. Esse caso representa a pessoa que ouve a Palavra e por um momento até reconhece estar errado, mas não se esforça para mudar seus defeitos de caráter.

É uma pessoa que vive uma religião superficial. Diz que serve a Deus, que ama a Deus, mas não quer guardar os mandamentos.

A semente lançada no pedregal encontra solo pouco profundo. A planta brota rapidamente, mas as raízes não podem penetrar no rochedo a fim de obter nutrição para sustentar seu crescimento, e logo morre.

É da terra que a planta consegue nutrientes para crescer. Assim é com os cristãos; a vida espiritual é alimentada pela união invisível da alma com Cristo mediante a fé.



Aquele que ouve a Palavra de Deus e até a recebe com alegria, mas sem raízes profundas, não resiste quando surgem os problemas e perseguição.

Mas os ouvintes de pedregais confiam em si mesmos em vez de confiar em Cristo. Depositam sua confiança nas boas obras e bons motivos e estão fortes em sua própria justiça. Não estão firmes no Senhor e na força de Seu poder. Esses "não tem raiz em si" porque não estão ligados a Cristo.

E assim como a pedra está em cima da terra impedindo a planta de alcançar os nutrientes, muitas vezes a nossa resistência em abandonar nossos defeitos de caráter impedem que a verdade cresça em nosso coração.

Cristo requer entrega sem reservas, o serviço não dividido. Exige o coração, a mente, o intelecto e as forças. O eu não deve ser acariciado. Quem vive para si mesmo não é cristão.

Apenas saber a verdade ou dizer que é cristão não é suficiente para nos salvar.

Quinta

Texto de referência: Mateus 13:22 / Parábolas de Jesus, cap. 2

O terceiro tipo de coração é o terreno entre os espinhos.

Quando as sementes da verdade caem nesse coração, a terra é até boa e pode produzir muitos frutos, mas enquanto a planta cresce, junto está crescendo espinhos e ervas daninhas.



Curiosidade:

Ervas daninhas são tipos de mato que surgem em lugares onde o ser humano não deseja que cresçam. Elas roubam os nutrientes impedindo assim que as plantas ao seu redor cresçam. E algumas vezes elas crescem tanto que até matam a planta.



Os espinhos do pecado crescem em qualquer solo; não precisam de cultivo especial; mas a graça que é a semente da verdade necessita ser cultivada cuidadosamente.

A Bíblia ainda nos trás detalhadamente quais são os tipos de pecados que podem sufocar a nossa fé.

1° - "Os cuidados deste mundo." Mat. 13:22. Quantas vezes deixamos as coisas de Deus e coisas que poderíamos fazer para Deus em segundo lugar. Deixamos que as coisas do dia a dia, os projetos tomem praticamente todo o nosso tempo, amor e dedicação. Aos poucos, essas coisas vão sufocando como espinhos a verdade em nosso coração.



2° - "O engano das riquezas."

3° - "E deleites da vida." Luc. 8:14. Resumindo, quando ficamos tão absorvidos e pensando apenas em diversões, em passar tempo atoa no celular ou assistindo filmes e séries, isso vai sufocar a semente da verdade.



E chegará um momento em que você não terá mais interesse pelas coisas de Deus.

4° - "E as ambições de outras coisas." Mar. 4:19. Estas não são necessariamente coisas pecaminosas em si mesmas, mas alguma coisa a que damos o primeiro lugar, em vez de ao reino de Deus. Tudo quanto desvia de Deus o espírito e aparta de Cristo as afeições, é um inimigo da alma.



A pessoa ouve a Palavra, mas está tão preocupado com essa vida, que não produz nada. Sua atenção está focada no mundo e tem ambição por riquezas.

Texto de referência: Mateus 13: 23 / Parábolas de Jesus cap. 2

O último tipo de coração é o da terra boa. "E a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a Palavra, a conservam num coração honesto e bom e dão fruto com perseverança." Luc. 8:15.

O "coração honesto e bom" (Luc. 8:15) do qual fala a parábola não é um coração sem pecado, pois o evangelho deve ser pregado aos perdidos. Cristo disse: "Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores." Mar. 2:17.



A semente lançada em terra fértil é aquele que ouve a Palavra de Deus e a compreende. Ele dá frutos 30, 60 e até 100 vezes mais. Quem tem ouvidos é melhor ouvir!

Quem se rende à convicção do Espírito Santo é o que tem coração honesto. Reconhece sua culpa e sente-se necessitado da misericórdia e do amor de Deus. Tem desejo sincero de conhecer a verdade para obedecer-lhe.



Não basta simplesmente ler ou ouvir a Palavra. Aquele que anela que as Escrituras lhe sejam úteis, precisa meditar sobre a verdade que lhe foi apresentada. Precisa aprender a significação das palavras da verdade por sincera atenção e pensar devoto, e sorrar profundamente o espírito dos oráculos sagrados.

Deus nos ordena encher o espírito com elevados e puros pensamentos. Deseja que meditemos sobre Seu amor e misericórdia, e estudemos Sua maravilhosa obra no grande plano de redenção. Então, nossa percepção da verdade tornar-se-á mais e mais clara, e nosso desejo de pureza de coração e clareza de pensamento mais elevado e mais santo. A alma que descansa na pura atmosfera de santa meditação será transformada pela comunhão com Deus mediante o estudo das Escrituras.

Os que, tendo ouvido a Palavra, a guardam, produzirão fruto pela obediência. Recebida na alma, a Palavra de Deus se manifestará em boas obras. O resultado será visto na vida e caráter semelhantes aos de Cristo.

Jesus está te dizendo: “Eis que estou à porta e bato;” Apocalipse 3:20. Ele está batendo na porta do teu coração. Como está o terreno do seu coração? Dentre os tipos de solos que vimos essa semana qual tem sido o seu?

O jardim do seu coração precisa ser cultivado. Se a terra está dura, então é necessário que você quebre e revire essa terra com arrependimento sincero dos seus pecados. Todas as ervas daninhas, tudo aquilo que te afasta de Deus deve ser arrancado. É necessário bastante esforço. Algumas vezes vai doer, vai cansar, mas no final vale a pena. Pois será um jardim lindo com frutos e flores, os frutos do espírito serão vistos em sua vida: “o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio.” Gálatas 5:22-23



Sabemos que não é nada fácil vencer nossos defeitos. Cristo não quer que você trabalhe sozinho. Ele quer estar ao seu lado no processo de cultivar o Jardim do seu coração. Ele está batendo a porta. Você irá deixar ele entrar?

Ore ao Senhor nesse momento, abra seu coração e, junto com Ele, lute pela sua salvação!

Atividade

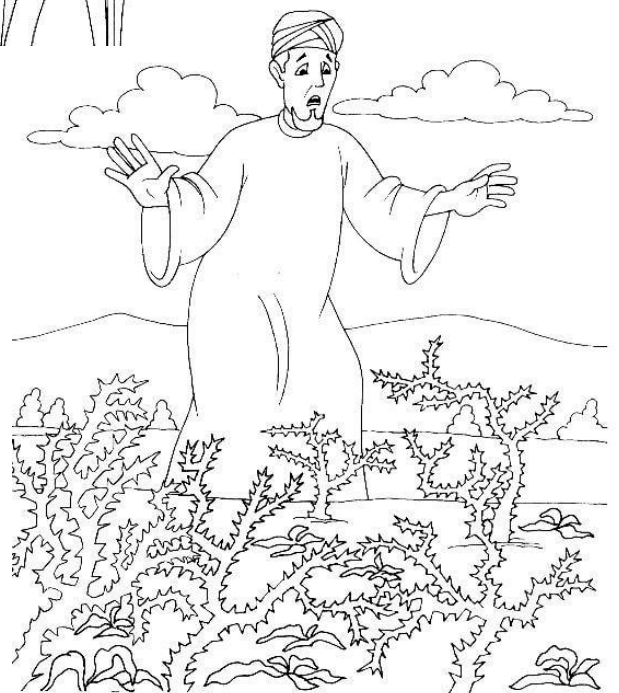
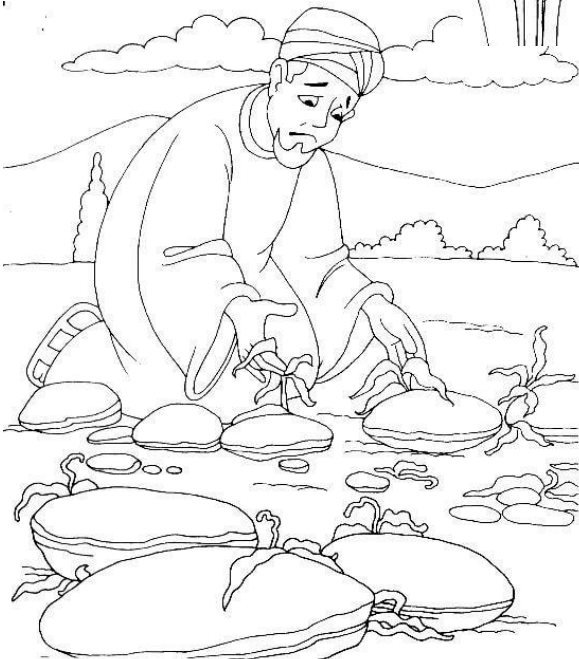
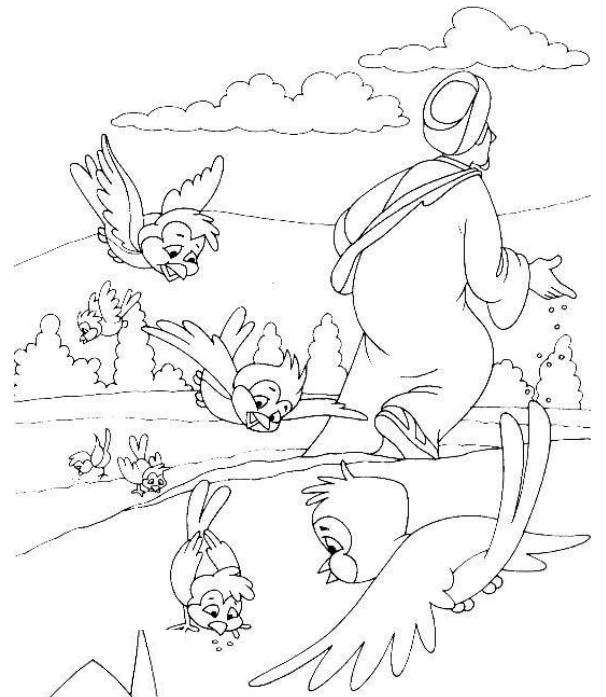
1 - O que aconteceu com cada semente na parábola do semeador? Ligue as colunas abaixo.

CAMINHO	A 		1 FOI SUFOCADA
PEDRAS	B 		2 PASSARINHOS COMERAM
ESPINHOS	C 		3 FRUTIFICOU
TERRA BOA	D 		4 SECOU



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina



Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



O Desenvolvimento da Vida

Verso para Decorar: “E o menino ia crescendo e fortalecendo-se, ficando cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.” Lucas 2:40

Domingo

Texto de referência: João 18:36-37

O povo de Israel aguardava a vinda do Messias, que significa "O Redentor prometido". Os fariseus (pastores de Israel) entendiam errado a promessa feita por Deus ao seu povo. Eles acreditavam que o Messias viria para os libertar da escravidão dos romanos e que se tornaria rei do povo.



O povo esperava que Jesus viesse como um rei rico e cheio de poder Mas Jesus veio de forma humilde, viveu uma vida de pobreza e abnegação

Mas Jesus veio ao mundo como uma pessoa humilde, pobre, passou por sofrimentos, lutas e dificuldades. E a todo tempo Ele precisava lidar com essa expectativa errada que o povo tinha.



Jesus realmente iria ser rei, não apenas do povo de Israel, mas do planeta Terra; não naquele tempo, mas sim quando os novos céus e a nova terra fossem criados. Ele será rei e o seu reino será eterno.

Jesus realmente iria libertar as pessoas da escravidão, mas não meramente da servidão dos romanos. Ele veio para nos libertar da escravidão do pecado.

Os homens daquela época tinham uma visão apenas terrena e material, e a todo momento durante seu ministério aqui na terra, Jesus estava ensinando sobre as coisas espirituais, o reino dos céus e como podemos alcançá-lo.

Texto de referência: Marcos 4:26-29 / Parábolas de Jesus, cap. 3

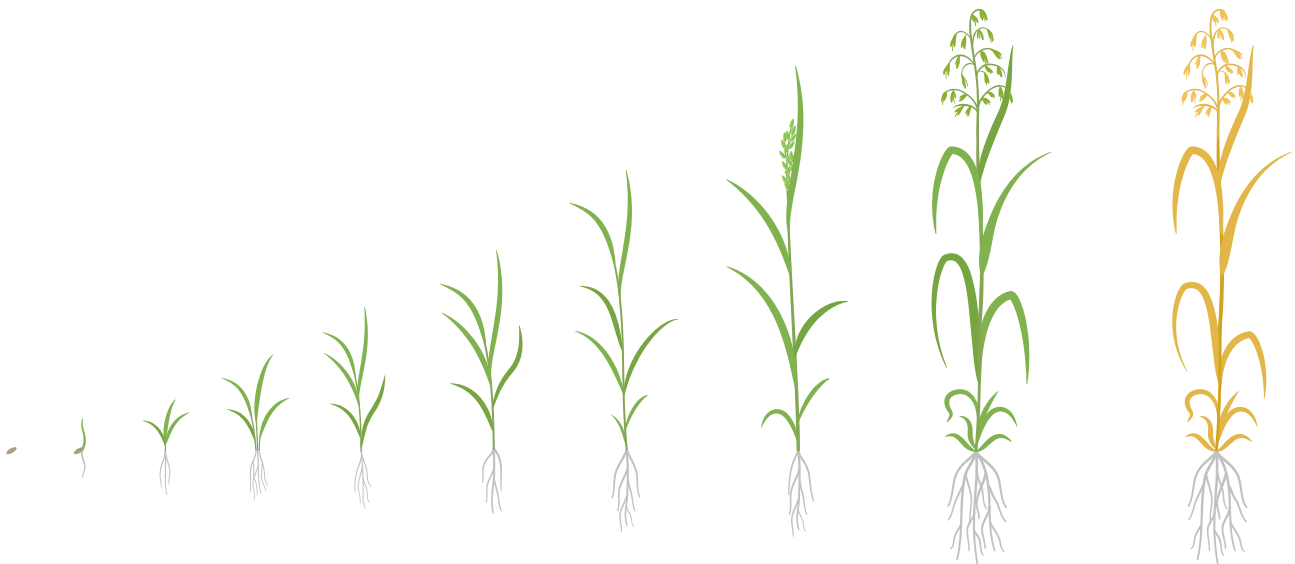
No mesmo dia em que Jesus contou a parábola do Semeador, Ele viu que as pessoas ainda não haviam entendido o que Ele estava querendo ensinar sobre o reino dos céus.



Então Ele continuou pregando. Dessa vez falou sobre o que é necessário para ser um súdito do reino dos céus. E ele contou uma história.

O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra, e dormisse e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse e crescesse sem ele saber como.

A terra por si mesma produz fruto, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga. Mas assim que o fruto amadurecer, logo lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.



Pensando sobre o texto

+ O que você entendeu da história que Cristo contou?

Junto com seus pais, assista a esse vídeo que mostra todo o processo de que Cristo fala na parábola.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=mqwP4OhTF3s>

+ Vamos fazer na prática?

Plantando um pé de feijão.

Material:

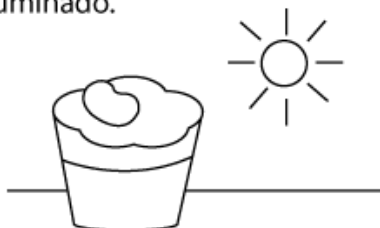
- + 1 copo descartável
- + 1 pedaço de algodão
- + 2 ou 3 sementes de feijão
- + água

Como fazer:

1. Coloque as sementes de feijão no copinho plástico e cubra com o algodão bem umedecido com água.



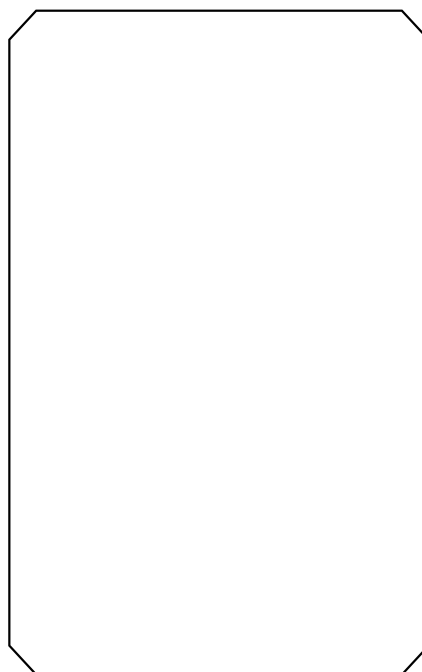
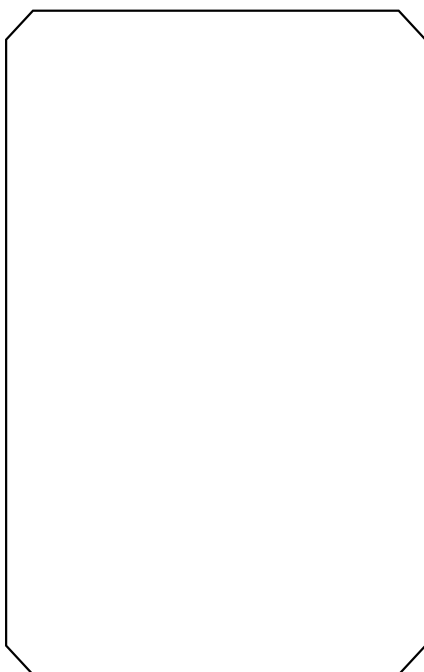
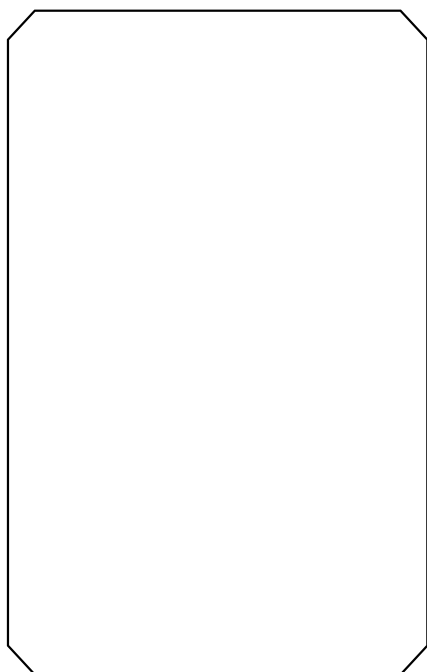
2. Deixe o copinho de preferência em um lugar arejado e bem iluminado.

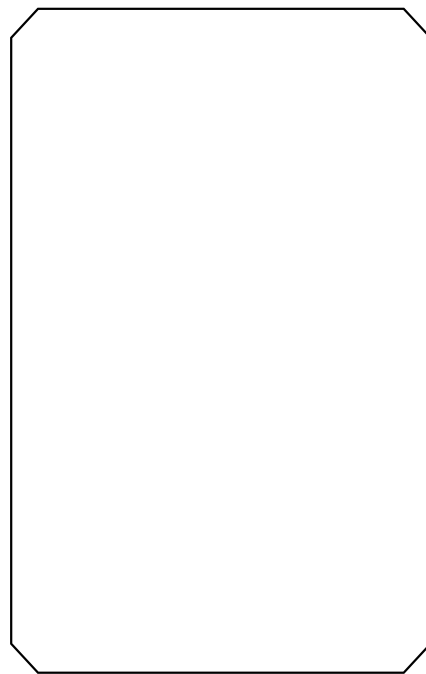
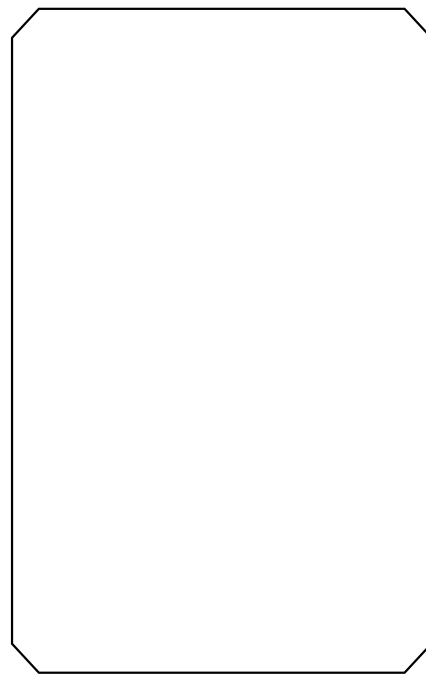
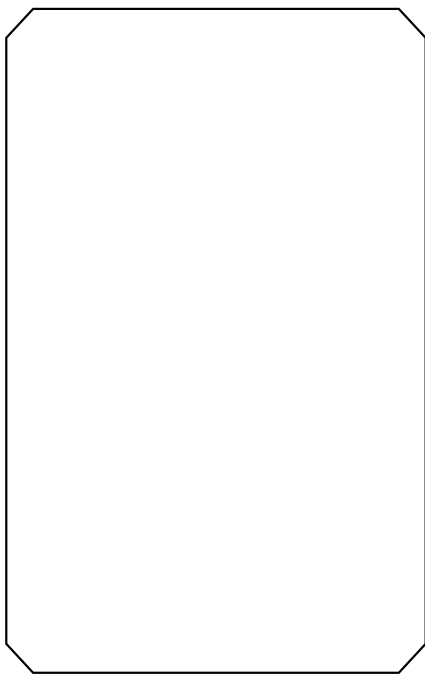
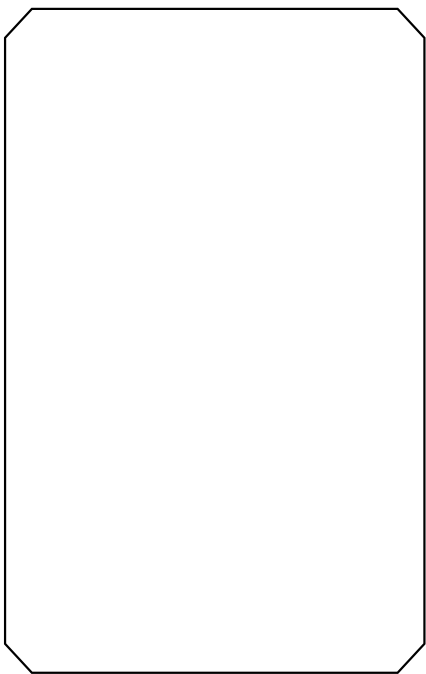
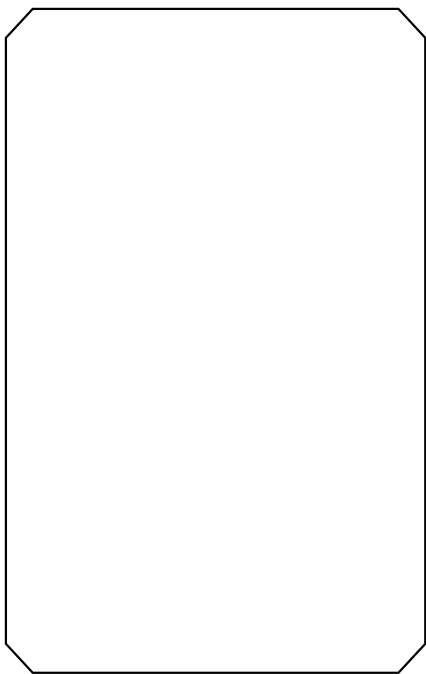
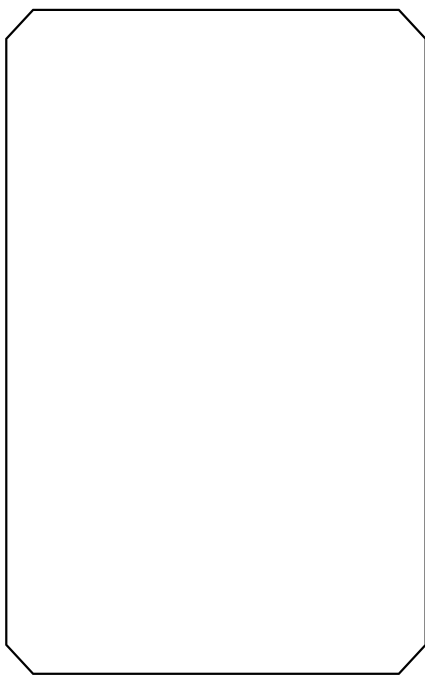
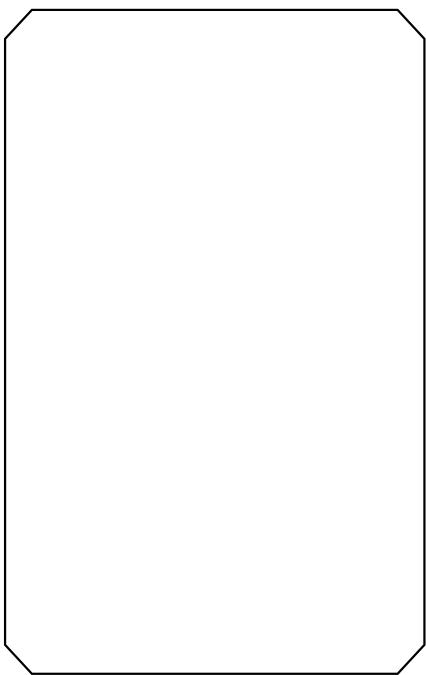
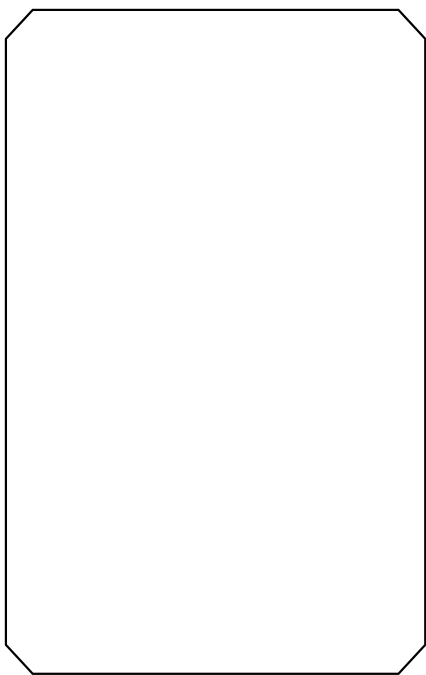


3. Não esqueça de umedecer o algodão todos os dias.



+ Faça um registro nos quadros abaixo, com um desenho, de como está sendo o desenvolvimento do seu pé de feijão durante 12 dias.





Texto de referência: *Parábolas de Jesus, cap. 3*

A parábola da semente revela que Deus opera na natureza. O ser humano tem sua parte em favorecer o crescimento do grão. Precisa preparar, adubar o solo e lançar a semente. Precisa lavrar o campo.

Mas há um ponto além do qual nada pode fazer. Nenhuma força ou sabedoria humana pode extrair da semente a planta viva. Ainda que o ser humano empregue seus esforços até ao limite extremo, precisará, entretanto, depender de Deus que é aquele que criou e determina todas as coisas.

A germinação da semente representa o início da vida espiritual e o desenvolvimento da planta é uma bela figura do crescimento cristão.



O primeiro processo é preparar o solo. Aprendemos sobre isso na lição da semana passada. Muitas vezes o solo está duro pelo pecado. Então Cristo trabalha para amolecer o nosso coração.

Depois Ele planta a semente da verdade. E nos responsabiliza de cuidar dessa semente.

Para que essa plantinha cresça, ela precisará de nutrientes, de água e de sol. Trazendo para o lado espiritual, o que significa cada uma dessas coisas?

De qual nutriente (alimento) precisamos para crescer na fé? João 6:34-35

Onde poderemos encontrar água para sempre regar nossa fé? João 4:13-14

E como podemos receber luz do sol? João 8:12

(Faça a pergunta, depois leia na bíblia o verso sugerido e peça para que a criança responda)

Quarta

Como ocorre na natureza, assim é na vida cristã; não pode haver vida sem crescimento. A planta precisa crescer ou morrer.

O crescimento é silencioso e muitas vezes imperceptível, mas ele deve ser constante. Não podemos parar de crescer, pois se isso acontece, a planta morre.

Se deixarmos de crescer em nossa vida cristã, chegará um momento em que não iremos mais querer servir a Deus, e isso nos trará morte. Não apenas uma morte espiritual, mas uma morte física também. Pois a promessa de uma vida eterna lá no céu é apenas para aqueles que amam e servem a Deus.

Pensando sobre o texto

+ Relacione as colunas



Estava no mundo, mas encontrei a Jesus, vi meu estado de pecado e que necessitava de salvação.



Abro meu coração para que Jesus entre. Decido abandonar minhas vontades, minha antiga vida, e viver uma vida em Cristo.



Começo trilhar uma vida de devoção. Todos os dias me alimento de Cristo através da oração e leitura da Palavra para assim ser vencedor.



Decido pelo batismo. Quando afundo nas águas, morro para o mundo e quando levanto, saio lavado por Cristo dos meus pecados.



E quando Cristo vier, estarei santificado por ele para morar no céu.

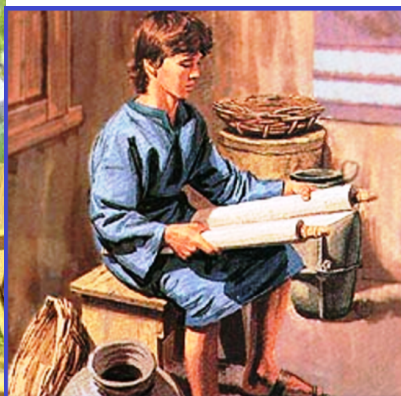
Texto de referência: *Parábolas de Jesus, cap. 3 / O Desejado de Todas as Nações, cap. 7*

Nossa vida pode ser perfeita em cada fase de desenvolvimento; contudo haverá progresso contínuo se o propósito de Deus se cumprir em nós. A santificação é obra de toda uma vida.

Quando plantamos uma semente de milho, nosso objetivo é que a semente nasça, cresça, produza suas espigas, amadureça e, por último, estará pronta para colher e comer.

Jesus passou por todas essas fases. Primeiro ele foi um bebê (semente), então ele nasceu e foi crescendo. A Bíblia nos diz: “E o menino ia crescendo e fortalecendo-se, ficando cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.” Lucas 2:40

Jesus revelava, como criança, um espírito amável. Aquelas mãos cheias de boa vontade estavam sempre prontas para servir a outros. Manifestava uma paciência que coisa alguma conseguia perturbar, e uma sinceridade nunca disposta a sacrificar a integridade. Firme como a rocha em questões de princípios, Sua vida revelava a graça da abnegada educação.



Toda criança pode adquirir conhecimento como Jesus o adquiriu. Ao procurarmos relacionar-nos com nosso Pai celestial através de Sua Palavra, anjos se achegarão a nós, nossa mente será fortalecida, nosso caráter elevado e apurado.

Nos tornaremos mais semelhantes a nosso Salvador. E, ao contemplarmos o que é belo e grande na natureza, nossas afeições crescem para com Deus.



Ao mesmo tempo que o espírito se enche de reverente respeito, a alma se fortalece ao colocar-se em contato com o Infinito por meio de Suas obras. A comunhão com Deus, mediante a oração, desenvolve as faculdades mentais e morais, e as espirituais se fortalecem ao cultivarmos pensamentos sobre assuntos espirituais.

Sexta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, cap. 3*

O objetivo da vida cristã é a frutificação - a reprodução do caráter de Cristo no crente para que se possa reproduzir em outros. É manifestar os frutos do espírito (Gálatas 5:22-23).

A planta não germina, não cresce, nem produz frutos para si mesma, mas para "dar semente ao semeador e pão ao que come". Isa. 55:10. Igualmente, ninguém deve viver para si mesmo. O cristão está no mundo como representante de Cristo para a salvação de outros.



Se buscamos agradar e viver apenas para o eu, não é possível crescermos espiritualmente e nem produzir frutos.

Quando aceitamos a Jesus como nosso Salvador e Amigo, esquecemos o nosso eu e estaremos sempre procurando formas de ser úteis às pessoas que estão próximas de nós.

Talvez você pergunte, como posso ser útil?

Falai do amor de Cristo, contai de Sua bondade. Sempre que você ver algo para fazer, faça! Não fique esperando que lhe peçam ou mandem. Seja proativo. Que sua vida seja um contínuo evangelismo para tentar salvar os perdidos por todos os meios possíveis. Dessa forma as graças do Espírito amadurecerão em vosso caráter. Sua fé aumentará; seu amor por Jesus será mais profundo e perfeito. Mais e mais refletireis a semelhança de Cristo em tudo que é puro, nobre e amável.



Reflexão

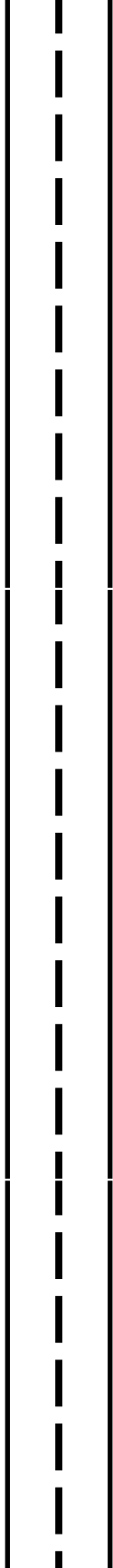
Vivemos entre os perigos dos últimos dias. Todo o Céu se interessa no caráter que estais formando. Toda providência foi tomada em vosso favor a fim de serdes participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. O homem não é deixado só para vencer os poderes do mal por meio de seus fracos esforços. O auxílio acha-se ao seu alcance, e será concedido a toda pessoa que realmente o desejar. Anjos de Deus que sobem e descem a escada que Jacó contemplou em visão auxiliarão toda pessoa que aspira galgar até mesmo ao altíssimo Céu. Eles estão guardando o povo de Deus e vigiando cada passo dado. Os que galgarem o caminho iluminado serão recompensados; entrarão no gozo de seu Senhor. Fundamentos da Educação Cristã, págs. 85 e 86.

Tudo quanto podemos alcançar pela educação, Deus quer que usemos para o desenvolvimento da verdade. Da vida e do caráter devem irradiar verdadeira e vital piedade a fim de que a cruz de Cristo seja elevada perante o mundo e o valor da alma se revele à luz da cruz. Nossa mente deve abrir-se para compreender as Escrituras a fim de obtermos poder espiritual alimentando-nos do pão do Céu. Review and Herald, 8 de abril de 1890.

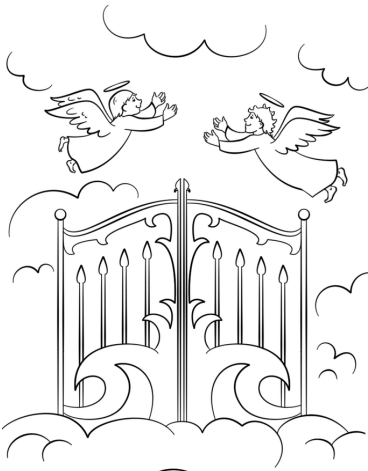
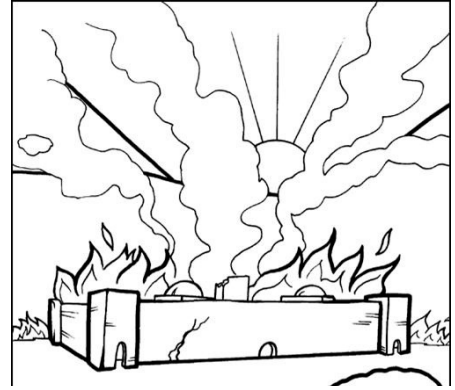
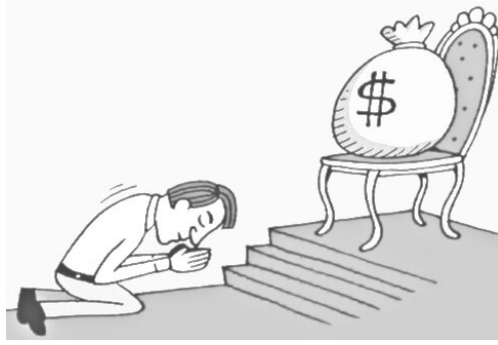
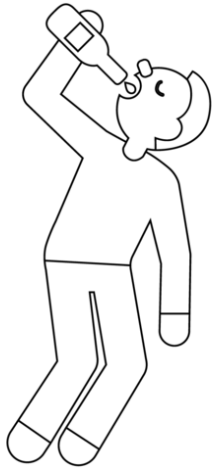
Aqueles que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo para as mansões celestes todo aprendizado divino. E no Céu deveremos progredir continuamente. Que importância tem, pois, nesta vida, o desenvolvimento do caráter! Mensagem ao Jovens, pág. 101

Atividade

1 - Pinte as figuras da próxima página e cole cada uma nos respectivos caminhos. O que você encontra no caminho rumo ao céu? E no caminho do mundo?



Utilize essas figuras para a atividade da página anterior



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina



Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai se não for por mim. (João 14:6)

Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



Uma Transformação

Verso para Decorar: “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” 2 Coríntios 5:17

Domingo

Texto de referência: Mateus 13:33

No mesmo dia em que a multidão estava na areia ouvindo Jesus a falar do barco, Ele contou mais uma parábola para o povo. E disse: — O Reino do Céu é como o fermento que uma mulher pega e mistura em três medidas de farinha até que ele se espalhe por toda a massa.



O que Jesus estava querendo ensinar com essa história?

Vamos pensar que sua mãe decidiu fazer um pão integral bem gostoso. Ela coloca todos os ingredientes, mas esquece do fermento. Olha o que acontece:



Pão sem fermento



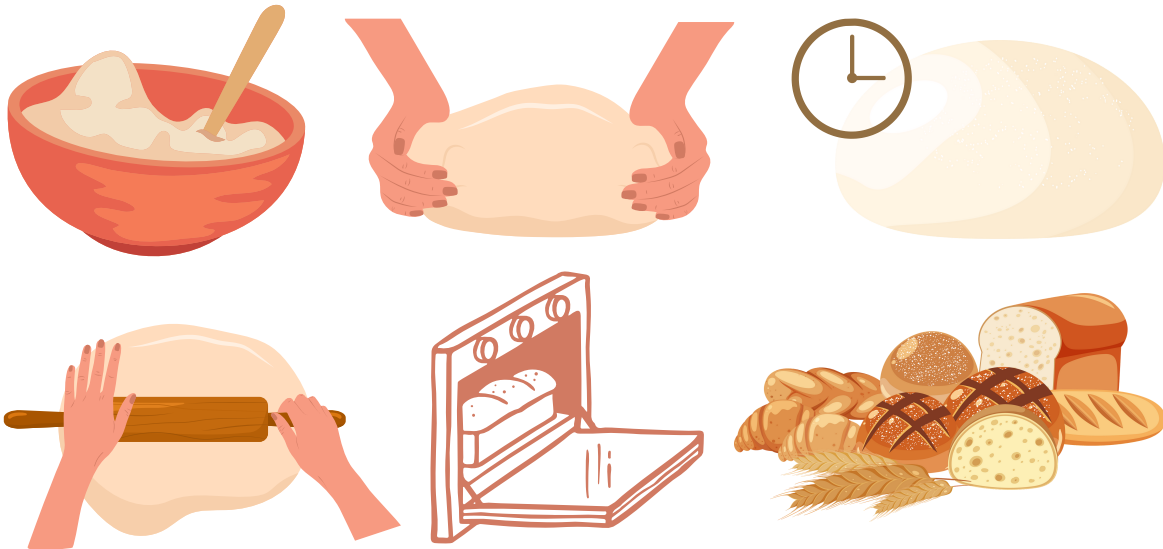
Pão com fermento

Essa massa somos nós. Por mais que nos esforçamos ou lutamos, não é possível crescer espiritualmente ou vencermos nossos defeitos de caráter.

O fermento - algo totalmente externo - precisa ser colocado na farinha para que a massa cresça e se transforme em um pão. Assim a graça de Deus precisa ser recebida para então nos tornamos prontos para o reino da glória. Toda cultura e educação que o mundo pode oferecer fracassarão em fazer de um degradado filho do pecado, um filho do Céu. A energia renovadora precisa vir de Deus. A mudança só pode ser efetuada pelo Espírito Santo.

Nessa parábola, Jesus estava ensinando a respeito da transformação que todos precisamos para entrar no reino do céu.

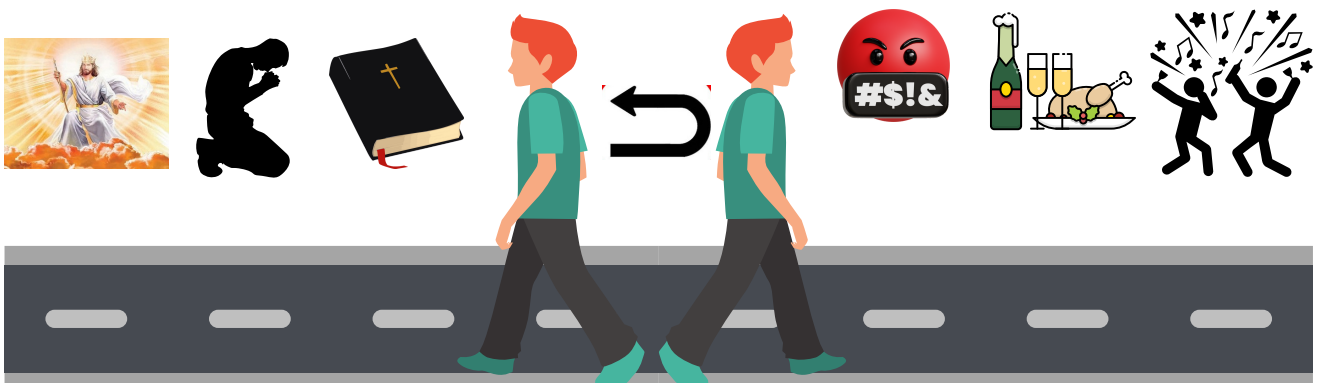
A massa passa por uma transformação ou podemos chamar de conversão. Ela deixa de ser apenas uma massa que não serve para nada em si, e se transforma em um pão bem gostoso que serve de alimento para muitas pessoas.



De forma prática, como funciona a conversão?

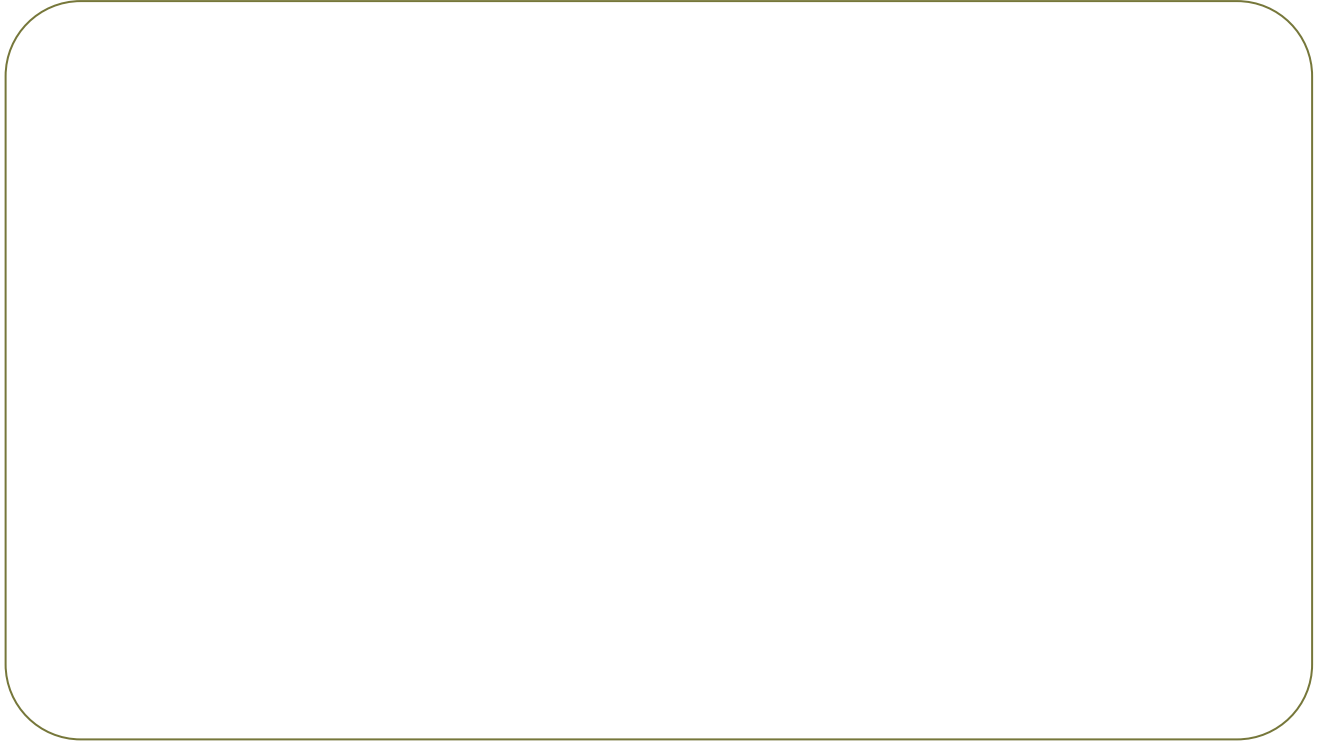
Durante toda a sua vida, Lucas esteve andando junto com o mundo. Comendo igual, se vestindo, conversando, agindo, etc. Ele era apenas uma massa. A vida não fazia muito sentido.

Em um determinado ponto ele encontra Jesus (o fermento que nos transforma), que o apresenta uma nova vida. Lucas então faz ou passa por uma conversão. Deixando para trás todas as coisas do mundo, começando agora a andar na contramão.



Pensando sobre o texto

Alguma vez você já ouviu um relato de conversão? Pergunte ao seu pai ou a sua mãe ou a algum irmão da igreja como foi a conversão dele (dela). Faça um desenho do que você entendeu.



Terça

Talvez você esteja pensando: “Meus pais já são cristãos, eu já conheço a Bíblia e não preciso de conversão.” Será? Olha essa história...

Juliana era uma menina adventista. Pelo menos, era assim que ela pensava. Seus pais haviam se convertido quando ela ainda estava na barriga de sua mãe. Durante toda a sua infância frequentou a igreja, ouviu as histórias, os hinos e as pregações.



Quando chegou a uma certa idade passou a perder o interesse pelas coisas de Deus pois ela via outras pessoas do mundo fazendo coisas que ela gostaria de fazer, mas seus pais sempre diziam não.



Começou a pensar que ser cristão era muito chato.

Ela achava que as pessoas do mundo eram mais felizes pois podiam fazer o que quisessem sem precisar de regras.

Refletindo: *O que podemos perceber é que Juliana estava vivendo pela fé de seus pais. Ela era apenas uma massa sem fermento, ou seja, uma pessoa que dizia ser cristã, mas Jesus não estava em seu coração.*

Juliana não ia à igreja, ouvia as histórias, os hinos e as pregações porque sentia ser o certo e queria realmente adorar e servir ao Senhor, mas sim porque aquilo já era rotina em sua vida. Ela fazia quase que por obrigação.

Juliana precisava de uma conversão. Uma transformação. Do fermento de Jesus.

Pensando sobre o texto

+ Você é cristão?

+ Quando alguém te pergunta se você é cristão / crente / evangélico, o que você responde?

- Você gosta de participar das coisas religiosas?

+ O que te motiva a ser cristão? Seja sincero(a).

(Faça a pergunta e peça para que a criança responda. É importante deixar que ela seja sincera. E quando você deparar com uma resposta negativa busque refletir sobre o que tem sido estudado para assim moldar a maneira dela pensar)

Quarta

Juliana passou a se questionar e talvez você também: “Por que ser Cristão?” A resposta encontramos na Bíblia. Leia: João 3:16 / 1 João 4:10 / Romanos 5:8 / Isaías 53:5

O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja unicamente o serviço de amor; e o amor não se pode impor; não pode ser conquistado pela força ou pela autoridade. Só o amor desperta o amor. Conhecer a Deus é amá-Lo; Seu caráter deve ser manifestado em contraste com o de Satanás. Essa obra, unicamente um Ser, em todo o Universo, era capaz de realizar. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus, podia torná-lo conhecido. Sobre a negra noite do mundo, devia erguer-Se o Sol da Justiça, trazendo salvação "sob as Suas asas". Mal. 4:2. DTN pág. 10.

Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia. "Pelas Suas pisaduras fomos sarados." Isa. 53:5. DTN 13.

Quinta

Ainda pensando e refletindo no porquê ser cristão, no livro “Vida de Jesus” no capítulo 23 diz:

Jesus foi levado ao Calvário apressadamente em meio às zombarias e gritos de insulto da multidão. Ao passar o limiar do tribunal, puseram-Lhe sobre os ombros feridos a cruz destinada a Barrabás. Os dois ladrões que também seriam crucificados com Jesus receberam a sua cruz.



O peso do madeiro era mais do que o Salvador podia suportar em Sua exaustão e sofrimento. Andou apenas alguns passos e caiu desmaiado sob o peso da cruz.

Quando voltou a Si, a cruz foi outra vez colocada sobre Seus ombros. Cambaleou mais alguns passos e outra vez caiu sem sentidos.

Seus algozes viram que Lhe era impossível carregar aquele peso além de Suas forças e ficaram perplexos, sem saber quem deveria levar aquele fardo humilhante.

Naquele momento, vindo casualmente ao encontro deles, apareceu Simão, um cireneu, a quem obrigaram a levar a cruz até o Calvário.



Chegando ao lugar da crucifixão, os condenados foram amarrados aos instrumentos de suplício. Os dois ladrões reagiram contra os que tentavam crucificá-los; o Salvador porém, não ofereceu resistência.

A mãe de Jesus O havia seguido naquela terrível jornada até o Calvário. Ao vê-Lo sucumbir exausto ao peso da cruz, seu coração ansiava por prestar-Lhe socorro, mas esse privilégio Lhe foi negado.

A cada passo daquele caminho tão sofrido, desejava que seu Filho manifestasse o poder divino para livrar-Se da turba assassina e agora que o drama chegava ao seu ato derradeiro, vendo ela como os ladrões eram pendurados na cruz, que suspense e angústia sentiu na alma!

Devia Aquele que havia ressuscitado os mortos entregar-Se para ser crucificado? O Filho de Deus consentiria que Lhe dessem morte tão cruel? Devia ela renunciar à crença de que Ele era de fato o Messias?

Ela viu também Suas mãos serem estendidas no madeiro - aquelas mãos que sempre se estenderam para abençoar os sofredores.



Trouxeram cravos e martelo e, quando os pregos perfuraram-Lhe as mãos, os discípulos inconsoláveis levaram o corpo desmaiado de Maria para longe daquela cena cruel.

O Salvador não soltou um gemido sequer. De Seu rosto pálido e sereno, o suor corria fartamente. Os discípulos tinham fugido da pavorosa cena. "O lagar, Eu o pisei sozinho, e dos povos nenhum homem se achava comigo." Isa. 63:3.

Enquanto os soldados faziam sua obra, a mente de Jesus desviou-se de Seus sofrimentos para se concentrar na terrível recompensa que aguardava os Seus perseguidores. Tendo piedade de sua ignorância, orou: "Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem." Luc. 23:34.



Assim, Cristo conquistou o direito de tornar-Se o intercessor entre os homens e Deus. Essa oração abrangia o mundo todo, incluindo cada pecador que existiu ou que viria a existir desde o princípio até a consumação do século.

Toda vez que pecamos, Cristo é ferido outra vez. Por nós, Ele ergue as mãos feridas diante do trono do Pai e diz: "Perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem." Luc. 23:34.

Logo depois de pregar Jesus na cruz, homens fortes levantaram o madeiro e o fincaram violentamente no chão. Isso causou um intenso sofrimento ao Filho de Deus.

Assim que Jesus foi erguido na cruz, desenrolou-se uma terrível cena. Sacerdotes, príncipes do povo e escribas juntaram-se à multidão e irromperam em zombarias e insultos contra o Filho de Deus agonizante, dizendo:

"Se Tu és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo." Luc. 23:37. "Salvou os outros, a Si mesmo não pode salvar-Se. É Rei de Israel! Desça da cruz, e creeremos nEle. Confiou em Deus; pois venha livrá-Lo agora, se, de fato, Lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus." Mat. 27:42 e 43.

Cristo poderia ter descido da cruz; mas, se tivesse feito isso, jamais poderíamos ser salvos. Por amor a nós, Ele Se dispôs a morrer.

"Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados." Isa. 53:5.

Sexta

Texto de referência: 1 João 4:8 / Romanos 5:8

Quão grande é o amor de Deus por nós!

Você sabe o que é amor?

Amor não é um simples sentimento. Mostrar que ama, não significa ficar dizendo “eu te amo”.

A Bíblia nos diz que Deus é amor. E diz também que Deus prova, ou seja, mostra o seu amor por nós ao ter dado Jesus para morrer em nosso lugar.

**Amar significa fazer algo por alguém.
Deus nos amou, e o que Ele fez? Deu o Seu Filho.**

E você, ama a Deus? João 14:15

(Faça a pergunta e peça para que a criança responda.)



Reflexão

A profissão de fé e a posse da verdade na alma são duas coisas distintas. Não basta meramente o conhecimento da verdade. Podemos possuir esta e ainda o teor de nossos pensamentos não ser alterado. O coração precisa ser convertido e santificado.

O homem que tenta observar os mandamentos de Deus por um senso de obrigação apenas — porque é requerido que assim faça — jamais sentirá o prazer da obediência. Não obedece. Quando, por contrariarem a inclinação humana, os reclamos de Deus são considerados um fardo, podemos saber que a vida não é uma vida cristã. A verdadeira obediência é a expressão de um princípio interior. Origina-se do amor à justiça, o amor à lei de Deus. A essência de toda justiça é lealdade ao nosso Redentor. Isso nos levará a fazer o que é reto porque é reto, porque a retidão é agradável a Deus. Parábolas de Jesus, Capítulo 7

A Palavra de Deus deve ter efeito santificador em nossa associação com cada membro da família humana. O fermento da verdade não produzirá espírito de rivalidade, amor de ambição, desejo de engrandecimento. O amor verdadeiro, oriundo do alto, não é egoísta nem mutável. Não é dependente do louvor humano. O coração daquele que recebe a graça de Deus, transborda de amor a Deus e àqueles por quem Cristo morreu. O eu não luta por nenhum reconhecimento. Não ama a outros porque o amem e lhe agradem, por apreciarem seus méritos, mas por serem propriedade adquirida de Cristo. Se seus motivos, palavras ou atos são mal compreendidos ou mal interpretados, não se ofende mas prossegue na mesma maneira de proceder. É bondoso e ponderado, humilde no conceito próprio; contudo é cheio de esperança, sempre confiante na graça e no amor de Deus. Parábolas de Jesus, Cap. 7

Atividade



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina



APRENDENDO COM O

Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



Verso para Decorar: “Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.” João 3:5

Domingo

Texto de referência: João 3:1-12

Na época em que Jesus esteve aqui, existia um homem chamado Nicodemos. Ele era professor de Bíblia na sinagoga, que é a igreja dos nossos tempos. Por saber tanto e estar a tanto tempo na igreja e lendo as Escrituras, ele pensava que já estava salvo.

Um dia ele decidiu se encontrar com Jesus para conversar e disse: Rabi, nós sabemos que o Senhor é um Mestre que Deus enviou, pois ninguém pode fazer esses milagres se Deus não estiver com ele.

Jesus respondeu: Eu afirmo a você que isto é verdade: se não nascer de novo, ninguém pode ver o Reino de Deus

Nicodemos perguntou: Como é que um homem velho pode nascer de novo?



Será que ele pode voltar para a barriga da sua mãe e nascer outra vez?

Jesus disse: — Eu afirmo a você que isto é verdade: ninguém pode entrar no Reino de Deus se não nascer da água e do Espírito. Quem nasce de pais humanos é um ser de natureza humana; quem nasce do Espírito é um ser de natureza espiritual. Por isso não fique admirado porque eu disse que todos vocês precisam nascer de novo.

Refletindo: Assim como Juliana, Nicodemos pensava que não precisava de uma conversão. Ele cresceu na igreja, aprendeu sobre a Bíblia desde criança. Mas Jesus ensina algo muito importante, de nada adianta saber tanto e não viver aquilo que sabe. De nada adianta apenas conhecer Jesus, se você não fizer dEle um amigo presente e indispensável em sua vida.

Segunda

Texto de referência: João 17:15-16 / João 14:1-4

Afinal, por que ser cristão?

Sou cristão porque sei que foi Deus quem criou o mundo e todas as coisas que há. Também sei que Ele criou o ser humano e me criou. O fato de estarmos vivos é pela bondade, amor e misericórdia de Deus.

O amor de Deus por você é tão grande que Ele enviou a Jesus, Seu Filho Unigênito aqui para sofrer e morrer em seu lugar por causa dos seus pecados.

Diante de tão grande prova de amor, como não amar e ser grato a Esse Deus?

Então, como uma forma de agradecimento, eu escolho amá-LO e ser fiel guardando os seus mandamentos.

A palavra “cristão” significa ser representante de Cristo. E ser cristão é dizer: “Jesus me amou tanto que entregou sua vida por mim, e eu quero amá-lo tanto que se necessário for também darei minha vida por Ele.”

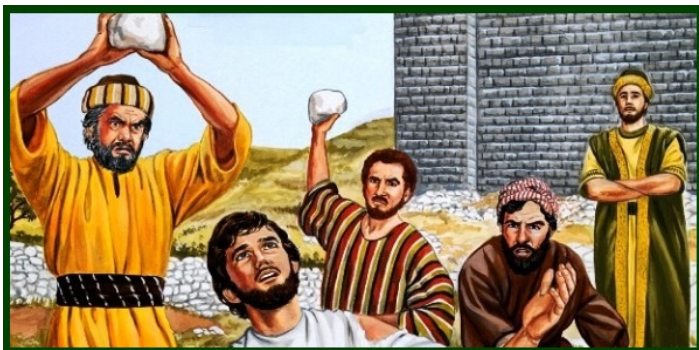


Terça

Texto de referência: Atos 9:1-8 / Atos dos Apóstolos, cap. 12

Havia um homem chamado Saulo. Ele era cidadão romano de nascimento e, ao mesmo tempo, judeu por descendência, e fora educado em Jerusalém pelos mais importantes rabis. Ele sabia falar mais de um idioma.

Com base na educação que recebeu dos fariseus, ele se tornou um forte perseguidor dos discípulos de Cristo.



Ele acreditava que Jesus era um impostor e o fato de perseguir os cristãos, era o certo a ser feito para a obra de Deus.

Ele foi testemunha da morte de Estevão, fiel discípulo de Cristo.

Respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote, e pediu-lhe cartas a Damasco.

Essas cartas eram para as sinagogas a fim de que, se encontrasse alguns daqueles que seguia a Jesus, quer homens, quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém para prisão ou morte.

E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, uma luz do céu muito forte o cercou e, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?



E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

E ele, tremendo e espantado, disse: Senhor, que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.



E os homens que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não viam ninguém. E Saulo levantou-se da terra e, abrindo os olhos, percebeu que estava cego. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.

Quarta

Texto de referência: Atos dos Apóstolos, cap. 12

Após essa conversa com o próprio Cristo, Saulo viu que ao perseguir os seguidores de Jesus, em realidade tinha estado a fazer a obra de Satanás. Viu que suas convicções do que era certo e de seu próprio dever tinham estado grandemente baseadas em sua implícita confiança nos sacerdotes e príncipes. Tinha crido neles quando lhe afirmaram que a história da ressurreição de Cristo fora um artifício forjado pelos discípulos. Agora que o próprio Jesus Se lhe revelara, Saulo estava convencido da veracidade das reivindicações feitas pelos discípulos.

Por três dias esteve ele cego e não quis comer. Nesse período, percebendo grandemente seu pecado, seu coração se quebrou em arrependimento. Os registros proféticos das Escrituras Sagradas vieram à sua mente e agora tudo fazia sentido.

Viu que a rejeição de Jesus pelos judeus, sua crucifixão, ressurreição e ascensão, tinham sido preditas pelos profetas e demonstravam ser Ele o Messias prometido.

Perseguindo os seguidores de Jesus, Saulo tinha batalhado diretamente contra o Senhor do Céu. Em os acusar falsamente, e falsamente testificar contra eles, havia acusado falsamente a Jesus e falsamente testificado contra o Salvador do mundo.

Ao render-se Saulo inteiramente ao convincente poder do Espírito Santo, viu os erros de sua vida e reconheceu a amplitude dos reclamos da lei de Deus. Aquele que fora um orgulhoso fariseu, confiante na justificação por suas boas obras, curvou-se então perante Deus com a humildade e simplicidade de uma criancinha, confessando sua indignidade e pleiteando os méritos de um Salvador crucificado e ressurgido. Saulo ansiava por entrar em inteira harmonia e comunhão com o Pai e o Filho; e na intensidade de seu desejo de perdão e aceitação, elevou ferventes súplicas ao trono da graça.

Quinta

Texto de referência: Atos 9: 9-20 / Atos dos Apóstolos, cap. 12

Em Damasco morava um seguidor de Jesus chamado Ananias. Ele teve uma visão, e nela apareceu o Senhor, chamando: Ananias!

Ele respondeu: Aqui estou, Senhor!
E o Senhor lhe disse: Apronte-se e vá até a casa de Judas, na rua Direita, e procure um homem chamado Saulo, da cidade de Tarso.



Ele está orando e teve uma visão. Nela apareceu um homem chamado Ananias, que entrou e pôs as mãos sobre ele a fim de que ele pudesse ver de novo.

Ananias respondeu: Senhor, muita gente tem me falado a respeito desse homem e de todas as maldades que ele fez em Jerusalém com os que creem no Senhor. E agora ele veio aqui a Damasco com autorização dos chefes dos sacerdotes para prender todos os que te adoram.

Mas o Senhor disse a Ananias: Vá, pois eu escolhi esse homem para trabalhar para mim a fim de que ele anuncie o meu nome aos não-judeus, aos reis e ao povo de Israel.

Então Ananias foi, entrou na casa de Judas, pôs as mãos sobre Saulo e disse:



Saulo, meu irmão, o Senhor que me mandou aqui é o mesmo Jesus que você viu na estrada de Damasco. Ele me mandou para que você veja de novo e fique cheio do Espírito Santo. No mesmo instante, umas coisas parecidas com escamas caíram dos olhos de Saulo, e ele pôde ver de novo.

Ele se levantou e foi batizado; depois ele comeu alguma coisa e ficou forte como antes. Mudou seu nome de Saulo para Paulo e começou imediatamente a anunciar Jesus nas sinagogas, dizendo: Jesus é o Filho de Deus.



Sexta

Texto de referência: Daniel 1:8 / Mateus 22:37

Ao se converter ao Senhor, aconteceram algumas coisas muito importantes com Saulo. Primeiro ele passou pelo batismo, aceitando então uma nova vida. Então ele muda seu nome para Paulo, mostrando que havia se tornado uma nova pessoa. E por último, ele mostra por meio de atos a mudança que se operou, pois deixa de ser perseguidor e passa a ser discípulo de Cristo.

Da mesma forma, quando aceitamos a Jesus e temos convicção de nossa fé e, assim como Daniel, decidimos em nosso coração não se contaminar com o mundo, mas servir a Deus de todo o coração, então, passamos pelo ato do batismo, como uma comprovação a Deus e ao mundo de que tomamos a decisão de morrer para o mundo e nascermos e vivermos com Cristo, transformando-nos em uma nova pessoa.

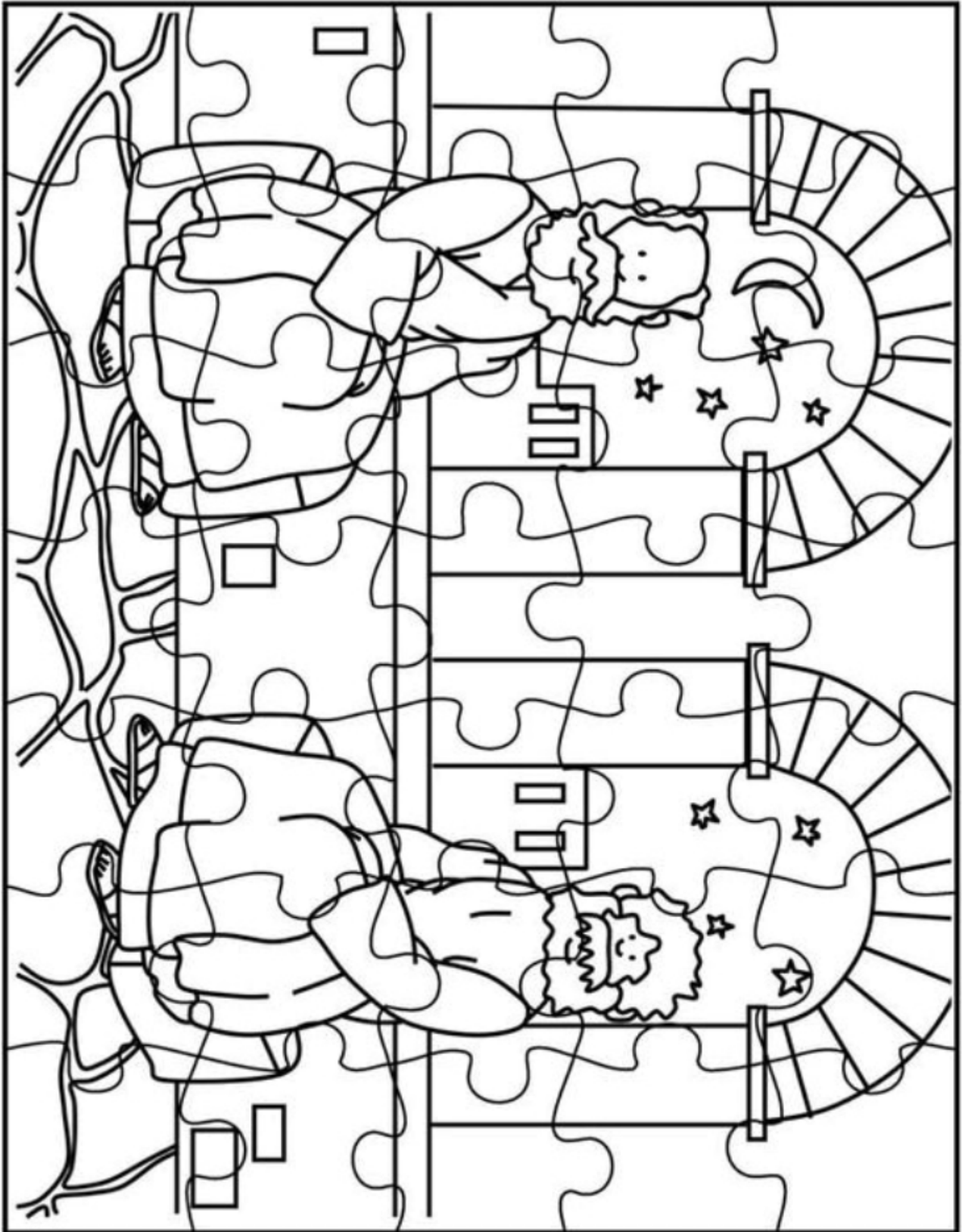
Não basta crer na teoria da verdade, fazer uma profissão de fé em Cristo, crer que Jesus não é um impostor e que a religião da Bíblia não é uma fábula artificialmente composta. "Aquele que diz: Eu conheço-O", escreveu João, "e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a Sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado: nisto conhecemos que estamos nEle." I João 2:4 e 5. "Aquele que guarda os Seus mandamentos nEle está, e Ele nele." I João 3:24.

João não ensinou que a salvação devia ser adquirida pela obediência, mas que a obediência é fruto da fé e do amor. "E bem sabeis que Ele Se manifestou para tirar os nossos pecados", disse, "e nEle não há pecado. Qualquer que permanece nEle não peca; qualquer que peca não O viu nem O conheceu." I João 3:5 e 6. Se estivermos em Cristo, se o amor de Deus estiver no coração, nossos sentimentos, pensamentos e ações estarão em harmonia com a vontade de Deus. O coração santificado está em harmonia com os preceitos da lei de Deus. Atos dos Apóstolos, pág. 315.

O fermento da verdade opera uma transformação no homem todo, tornando o áspero polido, o rude gentil, o egoísta generoso. Por ele o corrupto é purificado, lavado no sangue do Cordeiro. Por Seu poder vivificante, leva toda mente, alma e força à harmonia com a vida divina. O homem com sua natureza humana, torna-se participante da divindade. Cristo é honrado na excelência e perfeição de caráter. Efetuando-se estas mudanças, os anjos rompem em cantos, e Deus e Cristo Se regozijam pelos seres moldados à semelhança divina. Parábolas de Jesus, Capítulo 7

Atividade

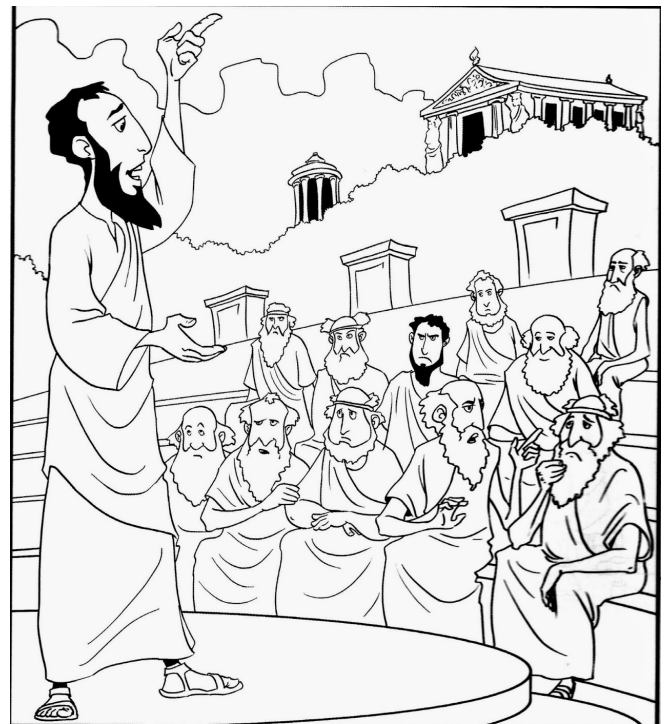
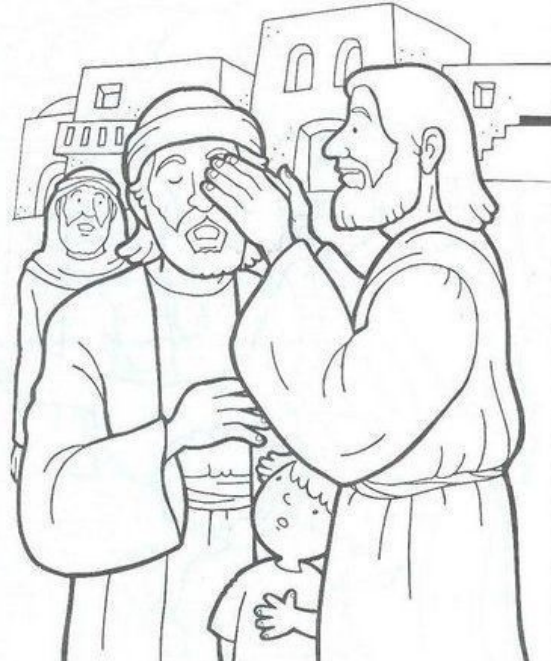
1 - Pinte o desenho e após, corte as peças do quebra cabeça e tente montar novamente colando na folha ao lado.



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina

1 - Escreva o que aconteceu em cada fase da conversão de Paulo.



Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



Verso para Decorar: “Tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis.”
Mateus 21:22

Domingo

Texto de referência: Mateus 6:5-15 / O Maior Discurso de Cristo, Cap. 5

Um dia Jesus estava orando num certo lugar. Seus discípulos chegaram e O encontraram em comunhão com Deus. Como despercebido de sua presença, Ele continuou a orar em voz alta. Um brilho celeste irradiava da face do Salvador. Parecia mesmo encontrar-Se na presença do Invisível. E havia um vivo poder em Suas palavras, o poder de alguém que fala com Deus.

O coração dos discípulos foi profundamente comovido enquanto eles escutavam. Tinham observado quão frequentemente Jesus passava longas horas sozinho no silêncio, em comunhão com o Pai.

Durante o dia, Ele servia às multidões que se comprimiam em torno dEle, também precisava lidar com os fariseus e suas constantes armadilhas para O pegarem em alguma palavra. Tudo isso O deixava muitas vezes tão exausto que Sua mãe e Seus irmãos, e mesmo os discípulos, temiam que Ele iria morrer se continuasse nesse ritmo. Mas ao findar do dia, Ele saía para orar, e ao voltar das horas de oração dava para ver uma expressão de paz no Seu rosto, a sensação de alívio e conforto que manava de Sua presença. Era de horas passadas com Deus que Ele saía, manhã após manhã, para levar ao ser humano a luz do Céu.

Os discípulos viam o quanto a oração era importante para Jesus, e nesse dia eles pediram: Senhor, nos ensine a orar.



Jesus respondeu: Quando vocês orarem, digam:

“Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome; venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. Porque Teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre, Amém.”



Segunda

Texto de referência: *O Maior Discurso de Cristo, Cap. 5*

Quando Jesus ensina a oração aos seus discípulos, não era para eles ficarem apenas repetindo sempre essas mesmas palavras. Ele disse: “Nas suas orações, não fiquem repetindo o que vocês já disseram, como fazem os pagãos. Eles pensam que Deus os ouvirá porque fazem orações compridas.” Mateus 6:7

Aquela oração que Jesus ensinou foi um modelo de alguns critérios que precisamos usar sempre que orarmos.

1º - Jesus nos ensina a chamar Seu Pai de nosso Pai.

A oração nada mais é do que uma conversa com Deus. Ele quer se aproximar e cuidar de você. Te conhece antes mesmo de você nascer. Ele te ama, e seu amor foi tão grande que decidiu te salvar através do sacrifício de Seu Filho Jesus.



Ao chamar a Deus de Pai, reconhecemos que somos Seus filhos, para sermos guiados por Sua sabedoria, e ser obedientes em todas as coisas, sabendo que Seu amor é imutável. Aceitareis Seu plano para nossa vida. Como filhos de Deus, tereis como objetivo, Sua honra, Seu caráter, Sua família, Sua obra. Tereis alegria em reconhecer e honrar sua relação com o Pai e com cada membro de Sua família.



2° - Esse Pai está nos céus. Devemos sempre lembrar que em Seu cuidado podemos repousar tranquilos. Podemos dizer como Davi: "No dia em que eu temer, hei de confiar em Ti." Sal. 56:3.

Terça

Texto de referência: *O Maior Discurso de Cristo, Cap. 5*

3° - "Santificado seja o Teu nome." Mat. 6:9.

Para santificarmos o nome do Senhor é necessário que as palavras em que falamos do Ser Supremo sejam pronunciadas com reverência. "Santo e tremendo é o Seu nome." Sal. 111:9.

Não devemos nunca, de qualquer modo, tratar com leviandade os títulos ou nomes da Divindade. Ao orar, entramos na sala de audiência do Altíssimo, e devemos ir à Sua presença possuídos de santa reverência. Os anjos tampam o rosto em Sua presença. Os querubins e os santos Serafins aproximam-se de Seu trono com solene reverência. Quanto mais deveríamos nós, seres finitos e pecadores, apresentar-nos de modo reverente perante o Senhor, nosso Criador!



4° - "Venha o Teu reino." Mat. 6:10.

Devemos sempre lembrar e clamar pela volta de nosso Senhor Jesus. Não podemos ficar acomodados com a vida terrena; pelo contrário, precisamos buscar primeiro o reino de Deus.



5° "Seja feita a Tua vontade, tanto na Terra como no Céu." Mat. 6:10.



A vontade de Deus deve ser sempre suprema em nossa vida. Jesus enquanto esteve aqui na terra disse: "Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade dAquele que me enviou." João 5:30

Não importa o que pedirmos, ou projetos que pensemos, devemos sempre lembrar que "seja feita a vontade de Deus".

A primeira metade da oração que Jesus nos ensinou diz respeito ao nome, ao reino e à vontade de Deus - que Seu nome seja honrado, Seu reino estabelecido e Sua vontade cumprida. Depois de assim tornado o serviço de Deus a primeira coisa em nosso interesse, podemos pedir com confiança as nossas próprias necessidades.

Quarta

Texto de referência: *O Maior Discurso de Cristo, Cap. 5*

6° - "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje." Mat. 6:11.

A oração pelo pão de cada dia inclui não somente o alimento para sustentar o corpo, mas aquele pão espiritual que nos nutrirá para a vida eterna. Jesus nos ordena: "Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna." João 6:27. Ele diz: "Eu sou o pão vivo que desceu do Céu; se alguém comer desse pão, viverá para sempre." João 6:51.

Nosso Salvador é pão da vida, e é mediante a contemplação de Seu amor, e recebendo esse amor no coração, que nos nutrimos do pão que desceu do Céu.

Recebemos a Cristo por meio de Sua Palavra; e o Espírito Santo é dado a fim de esclarecer a Palavra ao nosso entendimento, impressionando-nos o coração com suas verdades. Devemos dia a dia orar para que, ao lermos Sua Palavra, Deus envie Seu Espírito a fim de que se nos revele a verdade que nos fortaleça a alma para a necessidade do dia.



Ensinando-nos a pedir cada dia o que necessitamos - tanto as bênçãos temporais como as espirituais - Deus tem um propósito para nosso bem. Deseja que reconheçamos nossa dependência de Seu constante cuidado; pois procura atrair-nos em comunhão com Ele. Nessa comunhão com Cristo, mediante a oração e o estudo das grandes e preciosas verdades de Sua Palavra, seremos alimentados, como almas que têm fome; como os que têm sede, seremos saciados à fonte da vida.



7º - "Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve." Luc. 11:4.

Jesus nos ensina que só poderemos receber o perdão de Deus se também nós perdoarmos aos outros. É o amor de Deus que nos atrai para Ele, e esse amor não nos pode tocar o coração sem criar amor por nossos irmãos.

Não importa quão cruelmente nos tenham ferido, não devemos acariciar nossos ressentimentos, ficando com dó de nós mesmos pelos males que nos são causados; mas, como esperamos que sejam perdoadas nossas ofensas contra Deus, cumpre-nos perdoar a todos os que nos têm feito mal.

Jesus nos ensina como deve ser esse pedido de perdão. Ele diz: "Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." 1 João 1:9

Devemos ser bem claros e objetivo no que foi que pecamos, e buscar em Deus o verdadeiro arrependimento e abandono desse pecado.



Quinta

Texto de referência: *O Maior Discurso de Cristo, Cap. 5*

8º - "E não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal." Mat. 6:13.

A tentação é um estímulo a pecar, e isto não procede de Deus, mas de Satanás, e do mal que há em nosso próprio coração.

Satanás procura levar-nos à tentação, a fim de que o mal que existe em nosso caráter se possa revelar perante os homens e os anjos, de modo que ele nos reivindique como seus.

A tentação mais forte não pode desculpar o pecado. Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, a transgressão é o nosso próprio ato. Não está no poder da Terra nem do inferno compelir alguém a fazer o mal. Satanás ataca-nos em nossos pontos fracos, mas não é o caso de sermos vencidos. Por mais severo ou inesperado que seja o ataque, Deus nos proveu auxílio e em Sua força podemos vencer. Patriarcas e Profetas, Capítulo 37

Deus, em Seu grande amor, procura desenvolver em nós as preciosas graças do Seu Espírito. Permite que enfrentemos obstáculos, perseguições e dificuldades, não como uma maldição, mas como a maior bênção de nossa vida. Toda tentação resistida, toda provação firmemente suportada, traz-nos uma nova experiência, levando-nos avante na obra da edificação do caráter. A alma que, mediante o poder divino, resiste à tentação, revela ao mundo e ao universo celeste a eficácia da graça de Cristo.



Por mais severa que seja a tentação, devemos orar para que Deus não permita que sejamos induzidos a uma situação em que os desejos de nosso próprio coração mau nos arrastem. Ao fazer a oração que Jesus nos ensinou, submetemo-nos à guia de Deus, pedindo-Lhe para guiar-nos por caminhos seguros.

Temos todavia uma obra a fazer a fim de resistirmos à tentação. Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem bem guardar as entradas da alma; devem evitar ler, ver, ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros. A mente não deve ser deixada a divagar ao acaso em todo o assunto que o adversário das almas possa sugerir. Patriarcas e Profetas, Cap. 41

A súplica: "Não nos deixes cair em tentação" (Mat. 6:13), é em si mesma uma promessa. Se nos entregamos a Deus, temos a certeza de que Ele "vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar". I Cor. 10:13.



Texto de referência: O Maior Discurso de Cristo, Cap. 5

9° - "Teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém." Mat. 6:13.

Após abrir o nosso coração ao Senhor com as preocupações, com os pedidos, confessando nossos pecados, devemos elevar mais uma vez uma confissão da grandeza de Deus e confiar que Ele está no controle de tudo.



Curiosidade:

O que significa a palavra Amém? Acredito que essa palavra seja bem conhecida por você, mas você sabe o que ela significa?

Amém é um termo em hebraico, utilizado para afirmar alguma coisa. Significa "Assim seja".

Resumo da Oração

Na prática o que Jesus quis nos ensinar com a oração?

1° - Devemos sempre ir falar com Deus com reverência. Lembrando que Ele é nosso pai e nos ama, mas também é Deus Santo e Poderoso.

Nesse primeiro momento louve e exalte o nome dele.

2° - Seja grato.

3° - Peça. Não apenas por você, mas também pelos amigos e familiares. Deus está sempre atento a tudo quanto pedimos, mas atende as nossas petições de acordo à Sua vontade.

4° - Peça perdão. E lembre-se de perdoar também. Se você não consegue, peça a Deus que te ajude.

Confesse seus pecados. Se arrependa verdadeiramente dos seus erros.

5° - Ao final, louve o nome de Deus mais uma vez, pela sua bondade em sempre nos ouvir e pelo seu grande amor.

6° - Por último, devemos sempre concluir "Em nome de Jesus. Amém."

A Bíblia nos explica o porquê disso em João 14:13.

+ Por que orar? Lucas 22:40 / Marcos 14:38

+ Quantas vezes por dia devo orar? Daniel 6:10 / Salmos 55:17

+ Devo orar então apenas essas vezes? Explique. 1 Pedro 4:7

(Faça a pergunta, leia o texto sugerido e peça para que a criança responda)

Precisamos ter nossas orações particulares seguindo o critério bíblico de Mateus 6:6. Contudo, devemos sempre estar em espírito de oração. Vigiando para não cair em tentação. Cada pensamento Deus está a ler e podemos diante das dificuldades do dia clamar a Ele mesmo sem estarmos ajoelhados.

+ Como deve ser cada uma das orações?

Na oração da tarde (ou noite) devemos ir ao Senhor agradecendo pelo dia que passou, pedir perdão pelos pecados cometidos naquele dia, confessando cada um como aprendemos na lição dessa semana e pedindo forças para vencer. Também podemos pedir um bom descanso.

É muito importante irmos dormir em paz com Deus. A Bíblia diz: “não se ponha o sol sobre a vossa ira;” Efésios 4:26, pois o dia de amanhã pertence a Deus e se por um acaso acontecer de não acordarmos, estaremos em paz com o Senhor aguardando sua breve volta. Devemos viver como se cada dia fosse o último.

Na oração da manhã feita logo que acordamos não temos o que pedir perdão, pois é um novo dia, uma folha em branco, na noite passada seus pecados foram apagados pois você os confessou e se arrependeu.

Devemos agradecer a Deus pela vida, pela bondade dEle ter nos alcançado, e pedir forças para vencer as tentações.

Ao meio dia, devemos parar ao meio das preocupações e correrias e lembrar-nos do Senhor. Pedi a Ele para que continue nos dando forças para vencer as tentações. E se você se lembrar de algum pecado cometido pela manhã, já peça perdão e ore pedindo libertação e vitória.

Atividade

1 - Pinte o desenho.



"E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve."

I João 5:14

Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina



Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



O Filho Pródigo

Verso para Decorar: "Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem." Salmos 103:13.

Domingo

Texto de referência: Lucas 15:11-13 / Parábolas de Jesus, Cap. 16

Certa vez, sentado em meio a multidão Jesus começou a contar uma história. Ele disse:

Um homem tinha dois filhos. Certo dia o mais novo disse ao pai: "Pai, quero que o senhor me dê agora a minha parte da herança." E o pai repartiu os bens entre os dois filhos.

Poucos dias depois, o filho mais novo juntou tudo o que era seu e partiu para um país que ficava muito longe. Ali viveu uma vida cheia de pecado e desperdiçou tudo o que tinha.



O filho mais novo já estava cansado das regras que haviam na casa de seu pai. Ele pensava que sua liberdade era reprimida. O pai o amava e por essa razão determinava regras. Mas o filho não via essas regras como uma prova de amor e sim de injustiça. Pois não podia fazer o que queria.

Desde o nascimento até aquele momento o pai havia trabalhado para alimentar, vestir, cuidar, ensinar e prover tudo que era necessário para seu filho. Mas o filho não teve nenhuma gratidão.

Ele queria a sua parte na herança. Mas ainda não tinha direito sobre ela, afinal seu pai estava vivo.



Curiosidade:

Herança são parte dos bens (casas, automóveis, dinheiro) que os pais deixam para os filhos após a morte. É tido como um presente. Uma garantia para o futuro.

Segunda

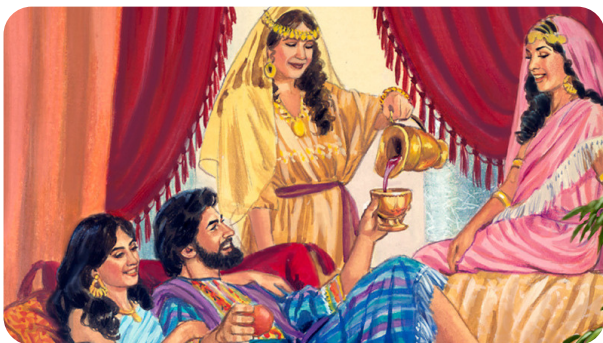
Texto de referência: Lucas 15: 14 / Parábolas de Jesus, Cap. 16

O pai não tinha por obrigação dar a herança. Mas por escolha ele vendeu tudo o que tinha e dividiu a herança entre os filhos.

O filho mais novo, ao receber todo aquele dinheiro, logo quis ir embora de casa para ser “livre” e fazer tudo o que tinha vontade. Ele viajou para um país muito distante. Ele pensou: “Agora não tem ninguém que me diga: não faça isto porque vai te prejudicar-te, ou: faze aquilo porque é bom.”

Naquele novo país ele fez “amigos”, pelo menos assim ele pensava. Essas pessoas estavam sempre lhe chamando para ir a festas, bebedeiras, músicas mundanas e se envolvendo com muitas mulheres.

Nenhum deles pensavam no futuro, queriam apenas viver o agora.



Não passou muito tempo e quando percebeu o rapaz havia gastado todo o seu dinheiro. Nesse momento, nenhum de seus “amigos” o ajudaram. Ele se tornou um mendigo.

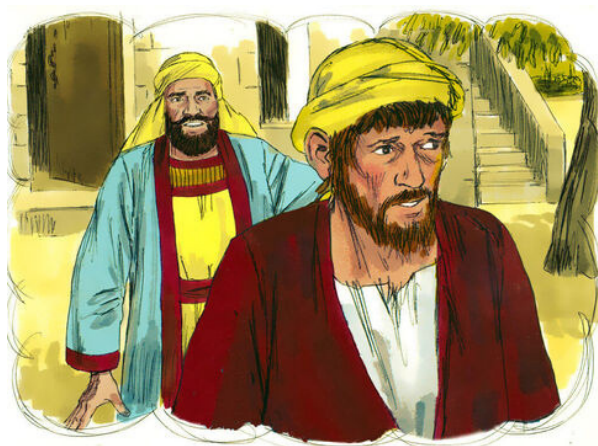
A Bíblia diz: “Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele conduz à morte.” Provérbios 14:12

Essa história se repete muitas vezes entre os jovens. Eles pensam estar fazendo o que é melhor, se livrando de todas as regras, vivendo o agora, gastando toda a sua juventude em coisas vãs como festas, bebedices, relacionamentos. Coisas que no fim só conduzem a morte.

Terça

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 16*

Nessa situação triste e humilhante, o jovem decidiu que procuraria um trabalho. O único que encontrou foi de dar comida aos porcos. Para um judeu esta ocupação era a mais vil e degradante. Ele que se gloriava de sua liberdade, vê-se agora escravo. Naquela terra desolada e atingida pela fome, sentado no chão, sem outros companheiros senão os porcos, a fome era tanta que ele estava disposto a comer do mesmo que os animais.



De todos os alegres companheiros que o rodeavam nos seus dias prósperos, e que comiam e bebiam à sua custa, nem um único ficou para animá-lo. O que resultou sua vida “livre”? Sufocando a consciência e confundindo os sentimentos, achava-se feliz; porém agora, sem dinheiro, com fome, com o orgulho humilhado, a natureza moral atrofiada, a vontade enfraquecida e indigna de confiança, seus sentimentos mais nobres aparentemente mortos, ele se vê como o mais miserável dos mortais.

Qualquer que seja a aparência, toda vida centralizada no eu, está arruinada. Todo aquele que procura viver separado de Deus, dissipa seus bens. Desperdiça os preciosos anos, esbanja as forças do intelecto, do coração e da alma, e trabalha para a sua eterna perdição.

O homem que se aliena de Deus, para servir a si mesmo, é escravo de Mamom. A mente, que Deus criou para a companhia de anjos, degradou-se no serviço do que é terreno e animal. Este é o fim a que tende quem serve o próprio eu. *Parábolas de Jesus, pág. 201*

Quarta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 16*

Ali diante dos porcos, aquele jovem começou a refletir. Viu que o sofrimento era consequência de sua própria loucura, de suas decisões erradas, e ele disse: "Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei e irei ter com meu pai." Luc. 15:17, 18.



O filho resolve confessar sua culpa. E começa a planejar o que vai dizer: "Pai, pequei contra o Céu e perante ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho. Faze-me como um dos teus trabalhadores." Lucas 15:18, 19

Tremendo de fraqueza e abatido pela fome, ele começa com determinação o caminho de volta para a casa de seu pai. Diferente de quando havia saído de casa agora ele volta magro, com as roupas rasgadas, velhas e sujas. O jovem, alegre e despreocupado, quando abandonou a mansão paterna, pouco imaginou a dor e saudade deixadas no coração do pai. Quando dançava e se alegrava com os companheiros mundanos, pouco meditava na tristeza que deixara sobre a casa paterna.



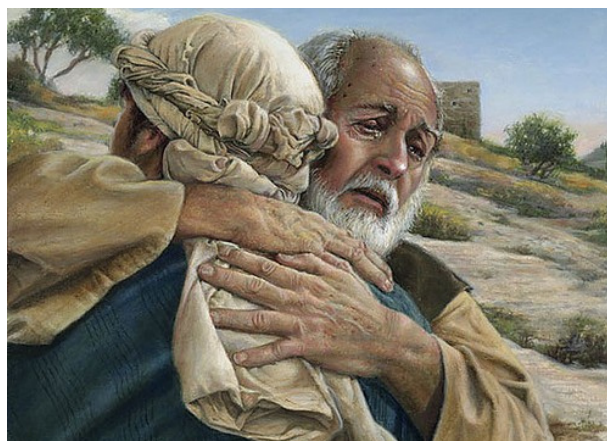
"Eu vou dizer ao meu pai que pequei e que não mereço mais ser chamado de filho. Quero ser um dos empregados"

Quinta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 16*

Enquanto o jovem caminhava nem pensava que alguém o estaria esperando. Mas quando ele ainda estava longe, o pai o viu e reconheceu e correu ao seu encontro e o abraçou.

O pai vendo a situação, coloca sobre o filho sua capa. O jovem soluça seu arrependimento, dizendo: "Pai, pequei contra o Céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho." Luc. 15:21. O pai toma-o consigo e leva-o para casa. Não lhe é dada a oportunidade de pedir a posição do trabalhador. É um filho que deve ser amado e respeitado.



O pai diz aos servos: "Trapei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se." Luc. 15:22-24.

Em sua inquieta juventude, o filho pródigo considerava o pai inflexível e duro. Que diferente é sua concepção dele agora! Vê que o pai lhe ama e sempre quis o melhor.

Sexta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 16*

Jesus queria ensinar com essa história a nossa relação para com Deus e a Dele para conosco.

Muitas pessoas enganadas por Satanás, consideram a Deus áspero e severo. Acham que Deus fica esperando uma oportunidade para os denunciar e condenar, como se não tivesse vontade de receber o pecador.

Consideram Sua lei uma restrição à felicidade humana, jugo opressor de que se alegram em escapar.



Todavia o homem cujos olhos foram abertos por Cristo, reconhecerá a Deus como cheio de compaixão. Não Lhe parece um tirano, mas um Pai ansioso por abraçar o filho arrependido. O pecador, com o salmista, exclamará: "Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem." Sal. 103:13.

Na parábola não é acusada nem censurada a má conduta do filho pródigo. O filho sente que o passado está perdoado, esquecido e apagado para sempre. E assim fala Deus ao pecador: "Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem." Isa. 44:22. "Porque perdoarei a sua maldade e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados." Jer. 31:34. "Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar." Isa. 55:7.

Deixo aqui a reflexão: Como você olha para a sua relação com seus pais? As regras são para a nossa proteção, é uma forma de amor e cuidado. Por mais que você não consiga entender agora, confie em Deus e sempre respeite e honre aos seus pais.

O Senhor reconhecerá cada esforço que fazeis por alcançar o Seu ideal para convosco. **Quando cometeis um erro, quando sois traído em pecado, não julgueis que não podereis orar, que não sois dignos de vir perante o Senhor.** "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo." I João 2:1. Com os braços abertos aguarda o filho pródigo e o acolhe. **Ide para Ele, e falai-Lhe acerca dos vossos erros e fracassos. Pedi-Lhe que vos fortaleça para de novo empreenderdes a luta. Ele nunca vos decepcionará, nunca trairá vossa confiança.**

Provações vos hão de sobrevir. Assim é que o Senhor refina a rudeza de vosso caráter. Não murmureis. Lamentando-vos, tornais mais difícil a provação. **Honrai a Deus com uma submissão bem disposta. Suportai pacientemente a pressão. Ainda que vos tenha sido feito algum mal, conservai o amor de Deus no coração.** "Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falarem enganosamente. Aparta-te do mal, e faze o bem: procura a paz, e segue-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos ao seu clamor." Sal. 34:13-15.

Guarda-te de dar passos desesperados; espera até amanhã e mesmo o dia mais escuro se terá aclarado. "No sossego e na confiança estaria a vossa força." Isa. 30:15.

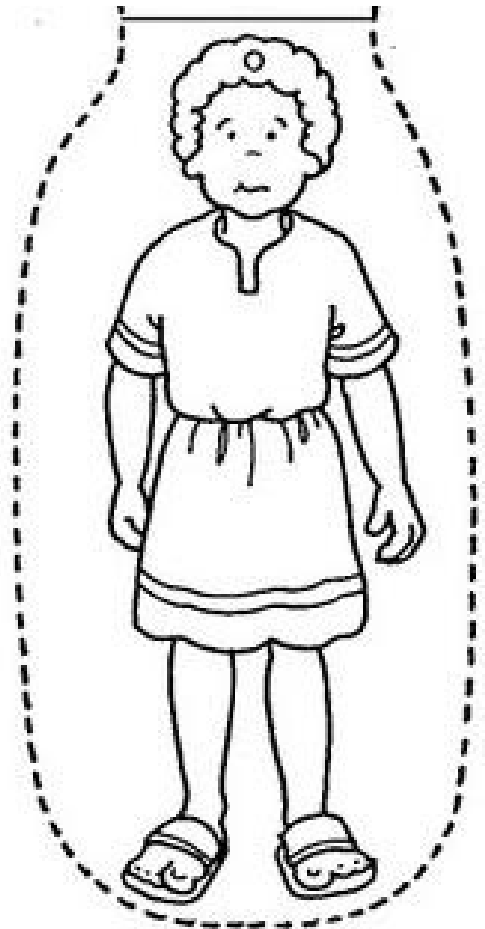
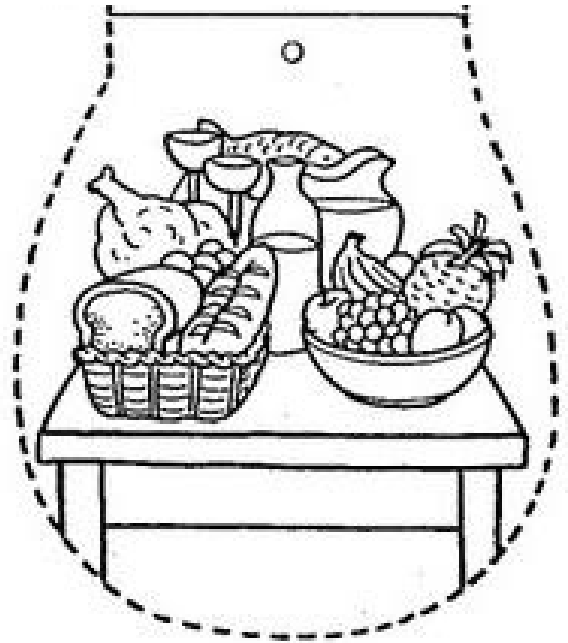
Cristo conhece a força das vossas tentações e o poder que tendes para resistir. Sua mão está sempre estendida, em piedosa ternura, para todo filho que sofre. Ao tentado, ao desanimado, diz Ele: Filho, por quem Eu sofri e morri, não podes confiar em Mim? "A tua força será como os teus dias." Deut. 33:25.

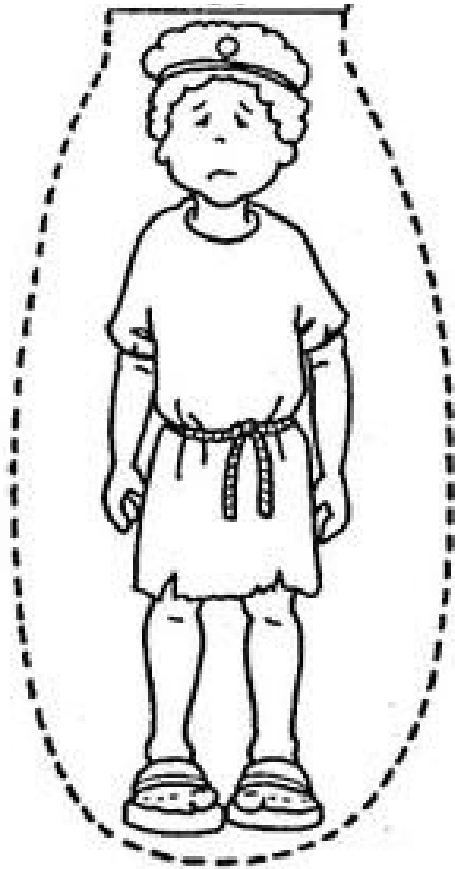
"Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará." Sal. 37:5. Será para vós como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta. Diz Ele: "Vinde a Mim, ... e encontrareis descanso para a vossa alma" (Mat. 11:28 e 29) - descanso que o mundo não pode dar nem tirar.

As palavras são impotentes para descrever a paz e a alegria possuídas por aquele que pega a Deus em Sua Palavra. As provações não o perturbam, os desprezos não o afligem. O eu está crucificado. Dia a dia pode-se tornar mais pesados os seus deveres, suas tentações mais fortes, mais rigorosas as suas provações; ele, porém, não vacila; pois recebe força proporcional à sua necessidade. *The Youth's Instructor*, 26 de junho de 1902.

Atividade

1 - Pinte os desenhos. Após, recorte as figuras e use para revisar a história no sábado na Escola Sabatina

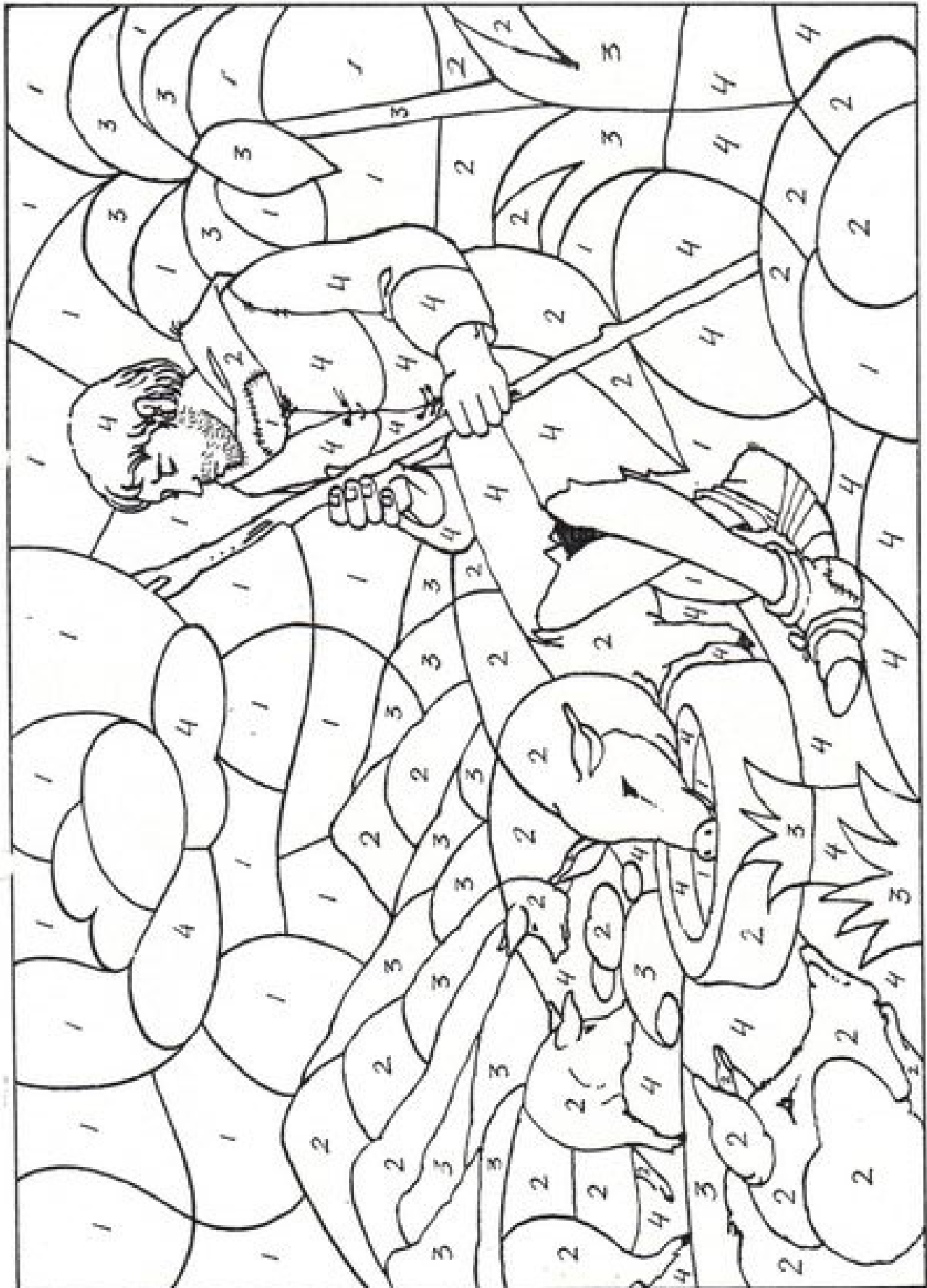




Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina

1 - Escolha uma cor para cada número e pinte de acordo.



Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



Verso para Decorar: “Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós.” Mateus 6:14

Domingo

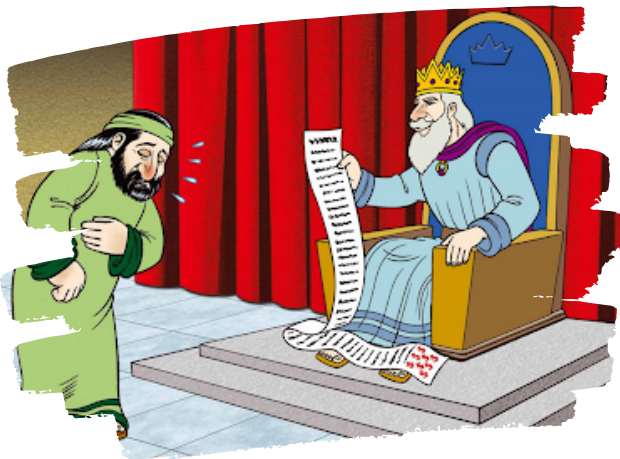
Texto de referência: Mateus 18:21-27

Certo dia um dos apóstolos chamado Pedro chegou a Jesus e perguntou: “Senhor, até quantas vezes o meu irmão pecará contra mim, e eu o perdoarei? Até sete vezes?”

Jesus respondeu: “Você não deve perdoar sete vezes, mas setenta vezes sete.” E contou uma história.



Certa vez um rei resolveu fazer um acerto de contas com os seus empregados. Logo no começo trouxeram um que lhe devia dez mil talentos.



Mas o empregado não tinha dinheiro para pagar. Então, para pagar a dívida, o seu patrão, o rei, ordenou que fossem vendidos como escravos o empregado, a sua esposa e os seus filhos e que fosse vendido também tudo o que ele possuía.

Então o empregado se ajoelhou diante do patrão e pediu: “Tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo ao senhor. ”

O patrão teve pena dele, perdoou totalmente a dívida e deixou que ele fosse embora.





Curiosidade:

O talento representava o dinheiro

naquela época. Ele podia ser de prata ou de ouro.

Eram pedaços de prata ou ouro que eram pesados. 1 talento pesava em torno de 58,9 kg. Se fosse na nossa época 1 talento valeria 60 mil reais.

Na história contada por Jesus, o servo devia ao rei 10 mil talentos, que hoje seriam aproximadamente 60 milhões de reais.

Segunda

Texto de referência: Mateus 18:28-34

Tendo sua dívida perdoada, o servo saiu da presença do rei e foi para casa. No caminho ele encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia cem moedas de prata.

Ele pegou esse companheiro pelo pescoço e começou a sacudi-lo, dizendo: “Pague o que me deve!”

Então o seu companheiro se ajoelhou e pediu: “Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo.”

Mas ele não concordou. Pelo contrário, mandou pôr o outro na cadeia até que pagasse a dívida.

Quando os outros empregados viram o que havia acontecido, ficaram revoltados e foram contar tudo ao patrão.



O patrão então chamou aquele empregado e disse: “Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida porque me suplicaste. Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro como eu também tive misericórdia de ti?”

E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores até que pagasse tudo o que devia.



Curiosidade:

Uma moeda de prata valia o mesmo que um denário. Por sua vez, 1 denário, em nossos dias valeria por volta de 30 a 50 reais. Ou seja, aquele amigo devia mais ou menos entre 3 mil a 5 mil reais.

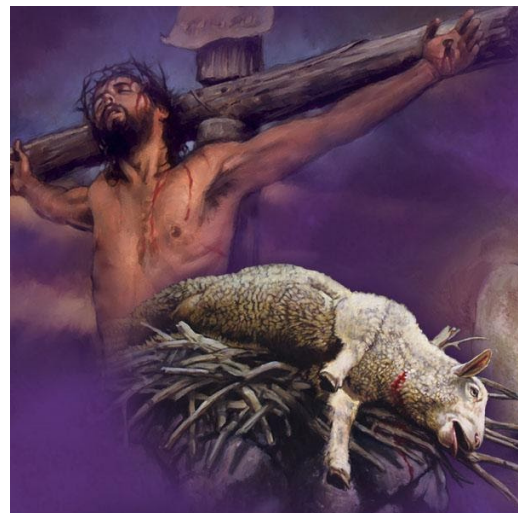
Terça

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 19*

Na Bíblia diz: “O salário do pecado é a morte...” Romanos 6:23

Quando Adão e Eva pecaram lá no Éden, eles passaram a ter uma dívida com Deus assim como o servo do rei na parábola contada por Jesus. O valor dessa dívida era a própria morte.

Por mais que eles (Adão e Eva) buscassem a partir daquele momento guardar a lei e ser fiel, seus esforços não seriam suficientes para pagar a dívida, era necessário a morte.

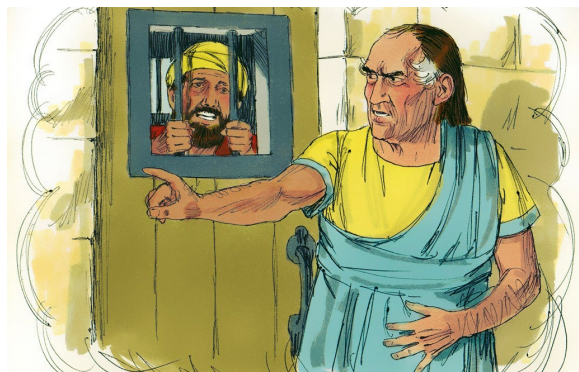
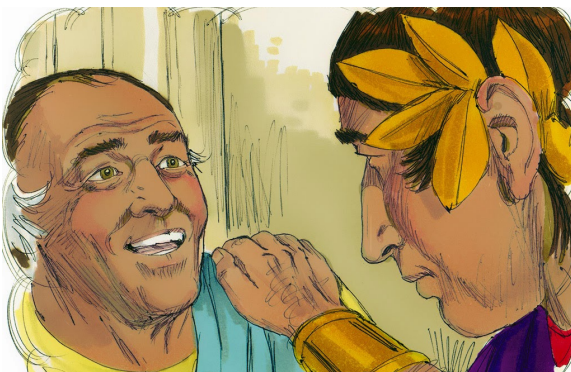


Da mesma forma, aquele servo, devia ao seu senhor uma dívida de 10 mil talentos. Ele não tinha como pagar. Por mais que trabalhasse duro ainda assim não seria suficiente.

Tanto o rei, como Deus, perdoa a dívida. E tirando de seu próprio “bolso” repõem o valor. No caso de Deus, Ele envia Seu Filho Jesus para morrer e assim a dívida é paga. Não apenas a de Adão e Eva, mas de todos aqueles que pecaram.

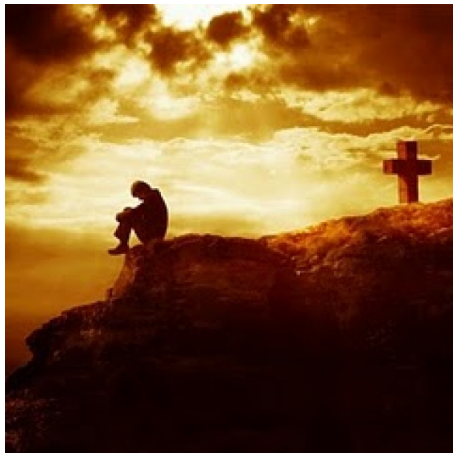
Eis a razão por que devemos ter compaixão de pecadores como nós também. “Se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros.” 1 João 4:11. “De graça recebestes”, diz Cristo, “de graça dai.” Mateus 10:8.

Na parábola, quando o devedor solicitou um prazo, com a promessa: “Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei”, a sentença foi mudada. Foi cancelada toda a dívida. E logo lhe foi concedida a oportunidade de seguir o exemplo do mestre que lhe tinha perdoado. Saindo, encontrou um companheiro que lhe devia uma pequena soma. A ele lhe haviam sido perdoados dez mil talentos, o companheiro devia-lhe cem dinheiros. Todavia, ele que havia sido tratado tão misericordiosamente, procedeu com o companheiro de maneira inteiramente oposta. O devedor fez-lhe um apelo semelhante ao que fizera ao rei, porém, com resultado diferente. Ele, que fora perdoado recentemente, não foi misericordioso nem piedoso. O perdão que lhe foi demonstrado não o exerceu em relação a seu companheiro. Não atendeu ao pedido de ser generoso. A pequena soma a ele devida era tudo o que pensava o servo ingrato.



Quarta

Quantas vezes temos a mesma atitude que aquele servo ingrato. Quando o devedor pediu ao rei misericórdia, não tinha verdadeiro conhecimento do tamanho da dívida. Não reconheceu seu erro, e que mesmo trabalhando não conseguiria pagar. Pelo contrário, ele disse: “Sê generoso para comigo e tudo te pagarei.” Assim há muitos que esperam por suas próprias obras merecer a graça de Deus. Não reconhecem a própria incapacidade. Não aceitam como dádiva liberal a graça de Deus, antes procuram apoiar-se em justiça própria. Seu coração não está quebrantado nem humilhado por causa do pecado, e são severos e inconciliáveis para com os outros. Seus próprios pecados contra Deus, comparados com os do irmão para com eles, são como dez mil talentos contra cem dinheiros — quase um milhão contra um.



Quinta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 19*

Quando alguém peca contra você, é o mesmo que dizer que a pessoa te ofendeu ou magoou.

De forma prática, como devemos agir quando isso acontece? A Bíblia nos ensina.

1º - “E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o...” Lucas 17:3

Se alguém fez ou falou algo que te machucou, você deve ir até essa pessoa e conversar com ela. Dizer o que você sentiu com a atitude dela.



Essa parte é muito importante! As vezes pensamos: “eu não preciso falar que ela me ofendeu, ela sabe que fez isso”, a verdade é que nem sempre a pessoa sabe e pode ser que ela nem tenha tido a intenção de te magoar, portanto ao você ir até ela e dizer como se sentiu, dá a oportunidade da pessoa saber o que fez e se arrepender.

2° - “...se ele se arrepender, perdoa-lhe.”
Lucas 17:3

Quando nessa conversa que você teve, a pessoa se arrepender do que fez e te pedir perdão, você deve perdoar. Não apenas de boca, mas perdoar verdadeiramente. Devemos perdoar como Deus nos perdoa.



Deus diz: “Sou Eu, Eu mesmo, aquele que apaga tuas transgressões, por amor de mim, e que não se lembra mais de teus erros e pecados.” Isaías 43:25

“De novo terás compaixão de nós; pisarás as nossa malignidades e atirarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar!” Miquéias 7:19

3° - “E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe.” Lucas 17: 4

Frequentemente, quando faltas são cometidas vez após vez, e o ofensor confessa sua culpa, o ofendido se cansa, e pensa que já perdoou demais. Se vossos irmãos erram, deveis perdoar-lhes. Quando vos procuram com confissão, não deveis dizer: Não creio que está sendo verdadeiramente humilde. Não creio que sintam realmente o seu erro. Que direito tendes de julgá-los como se pudésseis ler o coração? A Palavra de Deus diz: “Se ele se arrepender, perdoa-lhe; e, se pecar contra ti sete vezes no dia e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me, perdoa-lhe.” Lucas 17:3, 4. E não somente sete vezes, porém setenta vezes sete — tantas vezes quantas Deus te perdoa a ti.

Sexta

Texto de referência: Mateus 18:15-17 / Parábolas de Jesus, Cap. 19

4° - Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre-lhe o seu erro. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se essa pessoa ouvir o seu conselho, então você ganhou de volta o seu irmão.

Mas, se não ouvir, vá novamente até essa pessoa e leve com você uma ou duas pessoas para fazer o que mandam as Escrituras Sagradas. Elas dizem: “Qualquer acusação precisa ser confirmada pela palavra de pelo menos duas testemunhas.”

Mas, se a pessoa que pecou não ouvir essas pessoas, então conte tudo à igreja. E, se ela não ouvir a igreja, trate-a como um pagão ou como um cobrador de impostos. (isso significa tratar como uma pessoa que não conhece a Deus).



A graça de Deus que é tão grande em nos conceder perdão deve sempre nos motivar a também perdoar as outras pessoas.

Quando for falar com a pessoa não vá com uma severidade para ferir seu irmão, assim como ele fez com você. Lembre-se: “Não deixem que o mal vença vocês, mas vençam o mal com o bem.” Romanos 12:21.

Que não tenha amargura ou ironia no seu coração e nas suas falas. Não manifeste sinal de desprezo na voz. Se você tomar atitude de indiferença ou expressar suspeita ou desconfiança, poderá causar a ruína de uma vida. A pessoa errada precisa de um irmão com o coração simpatizante, uma pessoa que entenda que assim como ela você também pode cair e falhar. Pegue na mão da pessoa, diga que a perdoa e a chame para orar. Deus dará rica experiência a ambos. A oração une-nos um ao outro e a Deus. A oração traz Jesus ao nosso lado, e dá à alma fatigada e perplexa novas forças para vencer o mundo, a carne e o diabo. A oração desvia os ataques de Satanás.

“Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.” Mateus 6:15. Nada pode justificar o espírito irreconciliável. Aquele que não é misericordioso para com os outros, mostra não ser participante da graça perdoadora de Deus. No perdão de Deus, o coração do perdido é atraído ao grande coração do Infinito Amor. A torrente da compaixão divina derrama-se no espírito do pecador e, dele, na de outros. A benignidade e misericórdia que em Sua própria vida preciosa Cristo revelou, serão vistas também naqueles que se tornam participantes de Sua graça. “Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle.” Romanos 8:9. Está alienado de Deus e apto unicamente para a eterna separação dEle. PJ, 129.

A grande lição da parábola está no contraste entre a compaixão de Deus e a dureza de coração do homem — no fato de que a misericórdia perdoadora de Deus deve ser a medida da nossa própria. “Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?” Mateus 18:33.

Não nos é perdoado porque perdoamos, porém, como o fazemos. O motivo de todo perdão acha-se no imerecido amor de Deus; mas, por nossa atitude para com os outros denotamos se estamos possuídos desse amor. Por isto Cristo diz: “Com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.” Mateus 7:2. PJ 130

Atividade

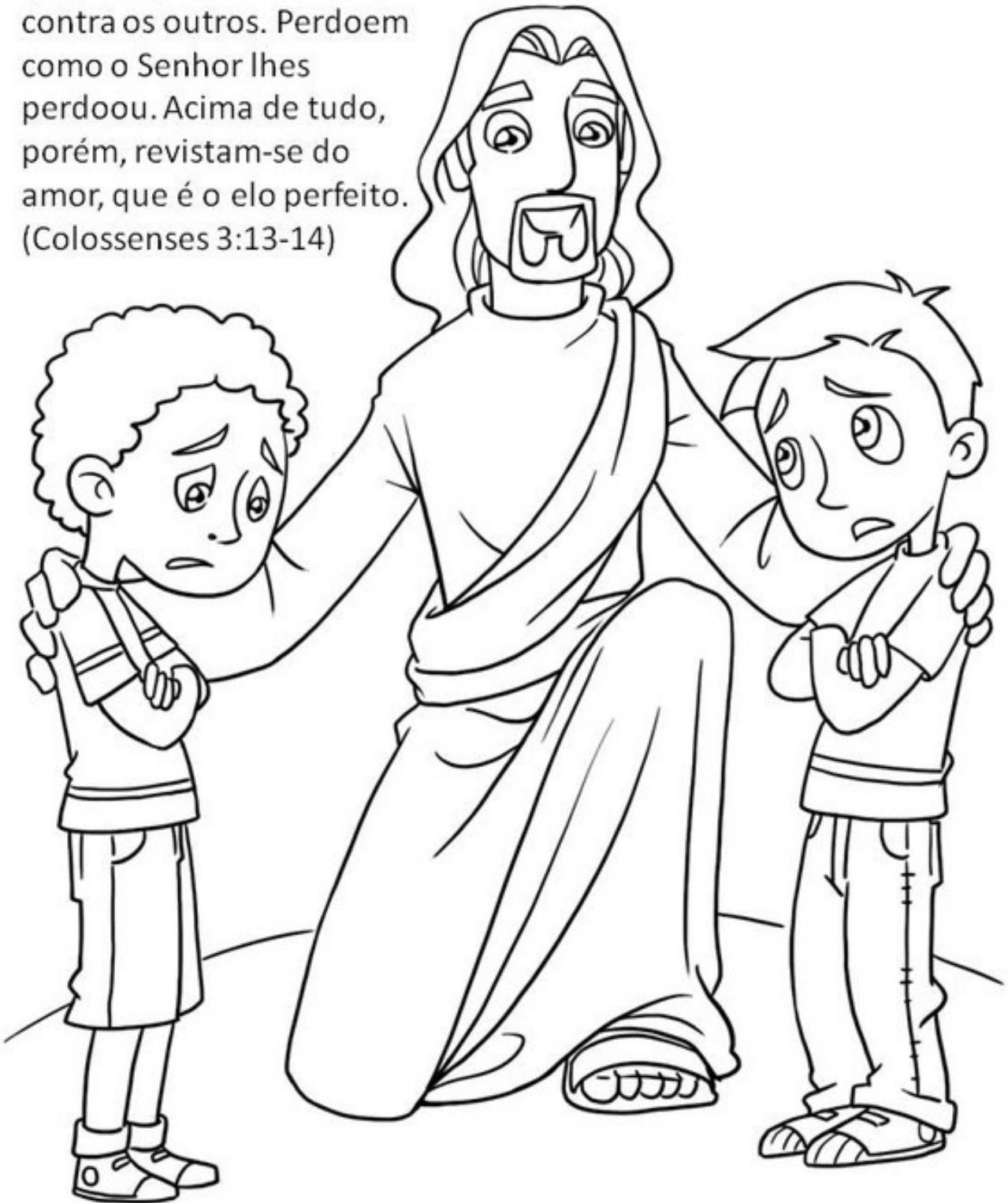
1 - Pinte e enumere a cena de acordo a ordem de acontecimento.



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina

Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. (Colossenses 3:13-14)



Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



Os Talentos / Parte I

Verso para Decorar: Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas. 1 Pedro 4:10

Domingo

Texto de referência: Mateus 25:14-15 / Parábolas de Jesus, Cap. 25

Certo dia, Jesus estava com seus discípulos no Monte das Oliveiras.



Curiosidade:

O monte tinha esse nome pois havia vários pés de oliveira plantados.

Oliveira nada mais é do que um pé de azeitona! Isso mesmo. E da azeitona é feito o azeite de oliva.

Temos 2 tipos de azeitona: a verde e a roxa ou preta. O que diferencia uma da outra é o tempo de amadurecimento. As verdes são colhidas primeiro, ainda imaturas, enquanto a colheita das pretas é feita quando o fruto já está maduro



Ele estava falando sobre os acontecimentos que teriam antes da sua segunda vinda. E falando sobre isso ele disse: “Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.” Mateus 25:13.

Todos precisamos esperar a volta de Jesus, mas como deve ser essa espera?

Para explicar, Jesus contou uma história.

Certo homem precisou fazer uma viagem para um lugar muito distante. Ele chamou então os seus empregados e os colocou para tomarem conta da sua propriedade. E lhes deu dinheiro de acordo com a capacidade para administrar de cada um. E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um. Então foi viajar.



Segunda

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 25*

O homem que partiu para longe representa Cristo que, ao proferir esta parábola, estava prestes a partir da Terra para o Céu. Os “servos” ou empregados da parábola representam os seguidores de Cristo.

Nosso Senhor ensina que o verdadeiro objetivo da vida é servir. Cristo mesmo foi obreiro, e dá a todos os Seus seguidores a lei do serviço — o serviço a Deus e ao próximo. Vivendo para servir aos outros, o homem é levado à comunhão com Cristo. A lei de servir torna-se o vínculo que nos liga a Deus e a nosso semelhante.



Cristo confia a Seus servos “Seus bens” — alguma coisa que deve ser usada para Ele. Dá “a cada um sua obra”. Todos têm seu lugar no plano eterno do Céu. Todos devem colaborar com Cristo para a salvação de almas. Tão certo como nos está preparado um lugar nas mansões celestes, há também um lugar designado aqui na Terra onde devemos trabalhar para Deus.

Pensando sobre o Texto

+ Você gosta de servir ou prefere ser servido?

+ Pense e diga o que você pode fazer para ajudar as pessoas que estão ao seu redor. Seus pais, avós, tios, vizinhos, etc.

(Faça a pergunta e peça para que a criança responda. É importante deixar que ela seja sincera. E quando você deparar com uma resposta negativa busque refletir com ela sobre o que tem sido estudado para assim moldar a maneira dela pensar)

Refletindo: O ato de servir deve sempre ser por amor. Mesmo que o outro não mereça devemos lhe fazer o bem, pois nosso primeiro compromisso é com Deus.

Quando alguém te pedir para fazer algo, não pense que é chato, e nem faça como uma obrigação, sempre reclamando ou com a cara feia. Mas faça como um ato de serviço com amor e alegria por poder ajudar.

Terça

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap 25 / O Desejado de Todas as Nações, Cap 1*

A cada um de nós, Deus concede talentos e dons que ele espera que os usemos não meramente para proveito ou engrandecimento próprio, mas para ser uma bênção aos outros.

Que talentos e dons são esses? 1 Coríntios 12:8-11

(Faça a pergunta, leia o texto sugerido e peça para que a criança responda)

Os talentos que Cristo confiou à Sua igreja representam especialmente os dons e bênçãos conferidos pelo Espírito Santo. Nem todos recebem os mesmos dons, porém a cada servo do Mestre é prometido algum dom do Espírito.

Não há nada, a não ser o coração egoísta do homem, que viva para si. Nenhum pássaro que fende os ares, nenhum animal que se move sobre a terra, deixa de servir a qualquer outra vida. Folha alguma da floresta, nem humilde haste de erva é sem utilidade. Toda árvore, arbusto e folha exalam aquele elemento de vida sem o qual nenhum homem ou animal poderia existir; e animal e homem servem, por sua vez, à vida da folha, do arbusto e da árvore. As flores exalam sua fragrância e desdobram sua beleza em bênção ao mundo. O Sol derrama sua luz para alegrar a mil mundos. O próprio oceano, a origem de todas as nossas fontes, recebe as correntes de toda a terra, mas recebe para dar. Os vapores que lhe ascendem ao seio caem em chuviscos para regar a terra a fim de que ela produza e floresça.

Os anjos da glória acham seu prazer em dar — dar amor e infatigável cuidado a almas caídas e contaminadas. Seres celestiais buscam conquistar o coração dos homens; trazem a este mundo obscurecido a luz das cortes em cima; mediante um ministério amável e paciente operam no espírito humano, para levar os perdidos a uma união com Cristo, mais íntima do que eles próprios podem avaliar. DTN, 10

Quarta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap 25*

Os dons especiais do Espírito não são os únicos talentos representados na parábola. Esta inclui todos os dons e dotes, originais ou adquiridos, naturais ou espirituais. Todos devem ser empregados no serviço de Cristo. Tornando-nos discípulos Seus, rendemo-nos a Ele com tudo que somos e temos. Devolve-nos Ele, então, essas dádivas purificadas e enobrecidas para que as utilizemos para Sua glória em abençoar nossos semelhantes.

Todo ofício, habilidade é considerado um talento.

Exemplo: Tocar algum instrumento musical, cantar, administrar, cozinhar, costurar, construir, ensinar, pintar, plantar, limpar, organizar etc.



Algumas pessoas as vezes falam: “Eu não tenho nenhum dom/talento”. Mas Deus nos garante que todos temos, alguns tem mais e outros menos, mas todos, sem exceção tem algum talento. Talvez você ainda não tenha visto, mas ore ao Senhor para que te mostre.

Os talentos não precisam ser somente aqueles herdados. Você pode cultivar talentos! Aprender coisas novas e sempre usá-las de forma a beneficiar a outros e principalmente a causa de Deus.

Quinta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap 25*

Na parábola, aquele que “recebera cinco talentos negociou com eles e conseguiu outros cinco talentos. Da mesma sorte, o que recebera dois conseguiu também outros dois”. Mateus 25:16, 17.



Os talentos, conquanto poucos, devem ser empregados. A questão que mais nos interessa não é: Quanto recebi? mas: O que faço com o que tenho?

O desenvolvimento de todas as nossas faculdades é a primeira obrigação que devemos a Deus e a nossos semelhantes. Ninguém, que não esteja crescendo diariamente em capacidade e utilidade, estará cumprindo o propósito da vida. Fazendo profissão de fé em Cristo, comprometemo-nos a tornar-nos tudo quanto nos seja possível, como obreiros, para o Mestre, e devemos cultivar cada faculdade ao mais elevado grau de perfeição, para que possamos fazer o maior bem que formos capazes de realizar.

Sexta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap 25*

O Senhor escolhe Seus agentes e dá-lhes cada dia, sob diferentes circunstâncias, oportunidades em Seu plano de operação. Escolhe Seus agentes em cada esforço sincero de levar a efeito o Seu plano, não porque sejam perfeitos, mas porque pela conexão com Ele podem alcançar a perfeição.

Mesmo que aos seus olhos aquilo que você sabe fazer seja de pequena importância, ao entregar a Deus de todo o seu coração e tomar decisão firme de trabalhar na obra Dele, Ele há de te aperfeiçoar.

Lembre-se dessa frase: “Quando Deus chama, Ele capacita.”



Reflexão

A todos os que se oferecem ao Senhor para serviço sem nada reter para si, é concedido poder para atingir imensuráveis resultados. — O Colportor Evangelista, 109.

Quando trabalharmos diligentemente pela salvação de nossos semelhantes, Deus fará com que nossos esforços sejam bem-sucedidos. — Testemunhos Para a Igreja, Vol. 9, pág. 86

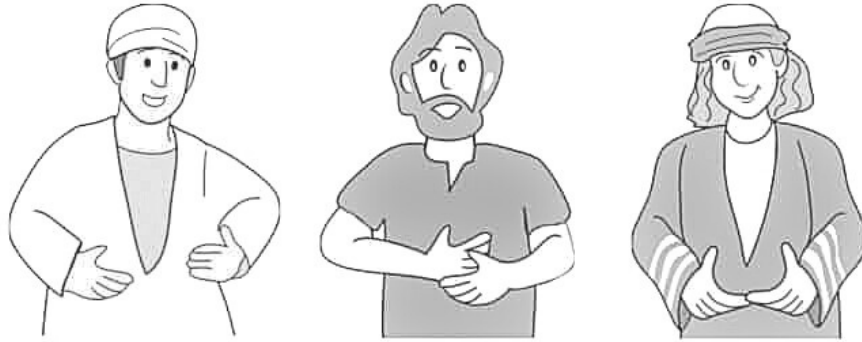
O Senhor tem em Seu grande plano um lugar para cada um. Não se concedem talentos que não sejam necessários. Ainda que o talento seja pequeno, Deus para ele tem emprego e, se o empregarmos com fidelidade, executará exatamente a obra para que o Senhor o destinou. — Testemunhos Seletos, Vol. 3, pág. 303

O verdadeiro sucesso em cada setor de trabalho não é o resultado do acaso, ou acidente ou destino. É a operação da providência de Deus, a recompensa da fé e a prudência, da virtude e perseverança. Superiores qualidades mentais e elevado caráter moral não se adquirem por casualidade. Deus dá oportunidades; o êxito depende do uso que delas se fizer. — Profetas e Reis, pág. 486

Tudo quanto é feito por puro amor, por mais pequenino ou desprezível que seja aos olhos dos homens, é inteiramente frutífero; pois Deus olha mais a quantidade de amor com que alguém trabalha do que a porção de trabalho que realiza. — Testemunhos Seletos, Vol. 1, pág. 210

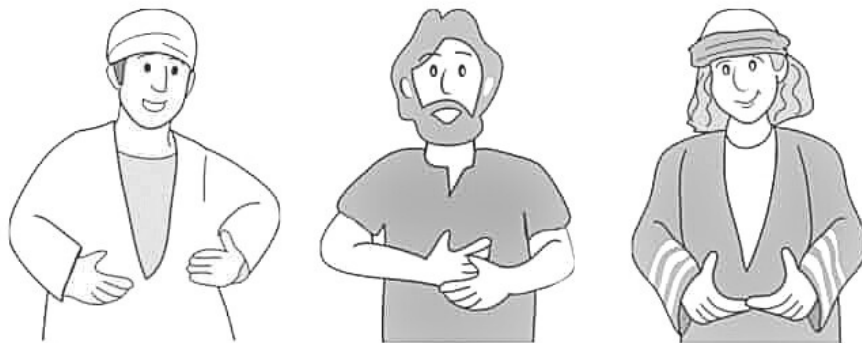
Atividade

1 - Dê a cada servo o número correto de talentos.

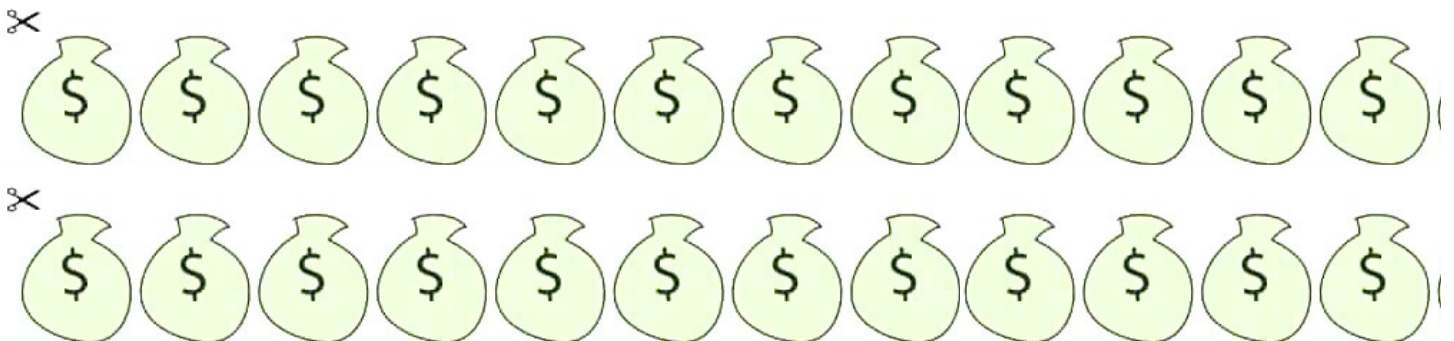


--	--	--

2 - Mostre quantos talentos cada servo devolveu ao seu Patrão.



--	--	--



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina



Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



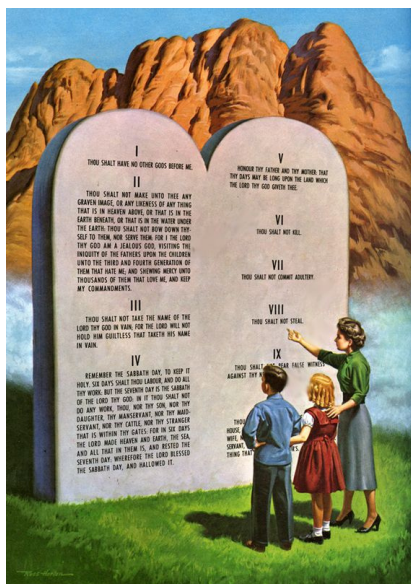
Verso para Decorar: “E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens.” Colossenses 3:23

Domingo

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 25*

Deus somente aceitará os que estão decididos a ter um alvo elevado. Coloca cada ser humano sob a obrigação de fazer o melhor. De todos é requerido perfeição moral. Nunca devemos abaixar a norma de justiça com o fim de acomodar à prática do mal, tendências herdadas ou cultivadas. Precisamos compreender que imperfeição de caráter é pecado. Todos os justos atributos de caráter habitam em Deus como um todo perfeito e harmonioso, e todo aquele que aceita a Cristo como Salvador pessoal, tem o privilégio de possuir estes atributos.

Cristo, porém, não nos deu garantia alguma de que é fácil alcançar perfeição de caráter. Não se herda caráter perfeito e nobre. Não o recebemos por acaso. O caráter nobre é ganho por esforço individual mediante os méritos e a graça de Cristo. Deus dá os talentos e as faculdades mentais; nós formamos o caráter. É formado por combates árduos e relutantes com o próprio eu. As tendências herdadas devem ser banidas por um conflito após outro. Devemos analisar detalhadamente e não permitir que permaneça traço algum incorreto.



Ninguém diga: Não posso corrigir meus defeitos de caráter. Se chegardes a essa decisão, certamente deixareis de alcançar a vida eterna. A impossibilidade está em vossa própria vontade. Se não quiserdes não vencereis. A dificuldade real vem da corrupção de um coração não santificado, e da involuntariedade de se submeter à direção de Deus. Muitos a quem Deus capacitou para fazer trabalho excelente, pouco conseguem, porque pouco se esforçam. Milhares passam esta vida como se não tivessem alvo definido pelo qual viver, nem norma para alcançar.

Pensando sobre o Texto

- O que devemos fazer? Filipenses 3:13, 14
- Qual deve ser o nosso alvo? Mateus 5:48 / Hebreus 12:14 / Apocalipse 21:1-4

(Faça a pergunta, leia o texto sugerido e peça a criança para que responda)

Segunda

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap 25*

Almeje cultivar toda graça do caráter para a glória do Mestre. Deveis agradar a Deus em cada aspecto da formação de vosso caráter. Isto podeis fazer, porque Enoque Lhe agradou, embora vivesse num século degenerado.

Os seres celestiais cooperarão com o agente humano que procura com fé decidida a perfeição de caráter que se manifeste na ação perfeita. A todo que se empenha nesta obra, Cristo diz: Estou à tua destra para te auxiliar. Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras.

Terça

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap 25*

Deus requer o cultivo das faculdades mentais. É Seu desígnio que Seus servos possuam mais inteligência e mais claro discernimento que os mundanos, e Se desagrada dos que são muito descuidados ou muito indolentes para se tornarem obreiros eficientes e bem-preparados. Deus nos manda amá-Lo de todo o coração, de toda a alma, de toda a força, e de todo o entendimento. Isto nos impõe a obrigação de desenvolver o intelecto até a mais plena capacidade, para que com todo o entendimento conheçamos e amemos nosso Criador.



O Senhor deseja que obtenhamos toda instrução possível com o objetivo em vista de partilhar com outros nosso conhecimento. Ninguém pode saber onde nem como será chamado para falar para Deus.

Nossa mente deve estar tão adestrada que, se necessário, possamos expor as verdades da Palavra de Deus perante as mais altas autoridades terrenas de maneira tal que glorifique Seu nome. Não devemos perder oportunidade alguma de preparar-nos intelectualmente para a obra de Deus.

Verdadeira instrução significa mais do que os colégios podem dar. Embora o estudo das ciências não deva ser negligenciado, deve ser obtida maior instrução mediante ligação vital com Deus. Tome cada estudante sua Bíblia e ponha-se em comunhão com o grande Mestre. Que a mente seja adestrada e disciplinada para lutar com os problemas difíceis na pesquisa da verdade divina.

Quarta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap 25*

O dom da palavra é um talento que deve ser cultivado cuidadosamente. De todos os dons que recebemos de Deus, nenhum é capaz de se tornar maior bênção que este. Com a voz convencemos e persuadimos, com ela elevamos orações e louvores a Deus, e também falamos a outros do amor do Redentor. Que importância tem, pois, que seja bem educada a fim de tornar-se mais eficaz para o bem!

Devemos acostumar-nos a falar em tom agradável, usando linguagem pura e correta, com palavras amáveis e corteses.

Não se deve proferir uma única palavra imprudentemente. Nenhuma maledicência, palavreado frívolo algum, nenhuma murmuração impertinente nem sugestão impura sairá dos lábios do seguidor de Cristo. Escrevendo por inspiração do Espírito Santo, diz o apóstolo Paulo: “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe.” Efésios 4:29.



Aprendendo:

Palavras torpes não significam somente palavrão. Quer dizer qualquer expressão contrária aos santos princípios e à religião da Bíblia. Aqui inclui as gírias e piadinhas maldosas.

Antes de falar, avaliemos: “Jesus falaria dessa forma?”

É dever de toda família e de cada cristão individualmente opor-se ao uso da linguagem corrupta. Quando em companhia de quem se deleita em palestras tolas, é nosso dever mudar o assunto da conversação, se possível. Com o auxílio da graça de Deus devemos calmamente proferir algumas palavras ou introduzir um tema que oriente a conversa para terreno mais aproveitável.

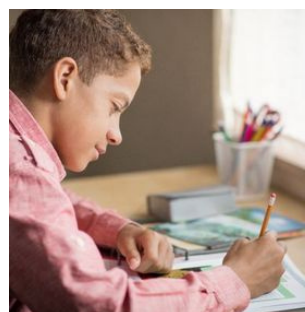
Quinta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap 25*

Toda alma está circundada de uma atmosfera própria, que pode estar carregada do poder vivificante da fé, do ânimo, da esperança e perfumada com a fragrância do amor. Ou pode estar pesada e fria com as nuvens do descontentamento e egoísmo, ou intoxicada com o contato mortal de um pecado acariciado. Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem nos comunicamos é consciente ou inconscientemente afetada.

Esta é uma responsabilidade de que não nos podemos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nossa roupa, nosso procedimento, até a expressão do nosso rosto tem sua influência.

Devemos lembrar que a influência não deixa de ser um poder para o mal também. É terrível alguém perder sua vida, mas causar a perdição de outras, é ainda mais.



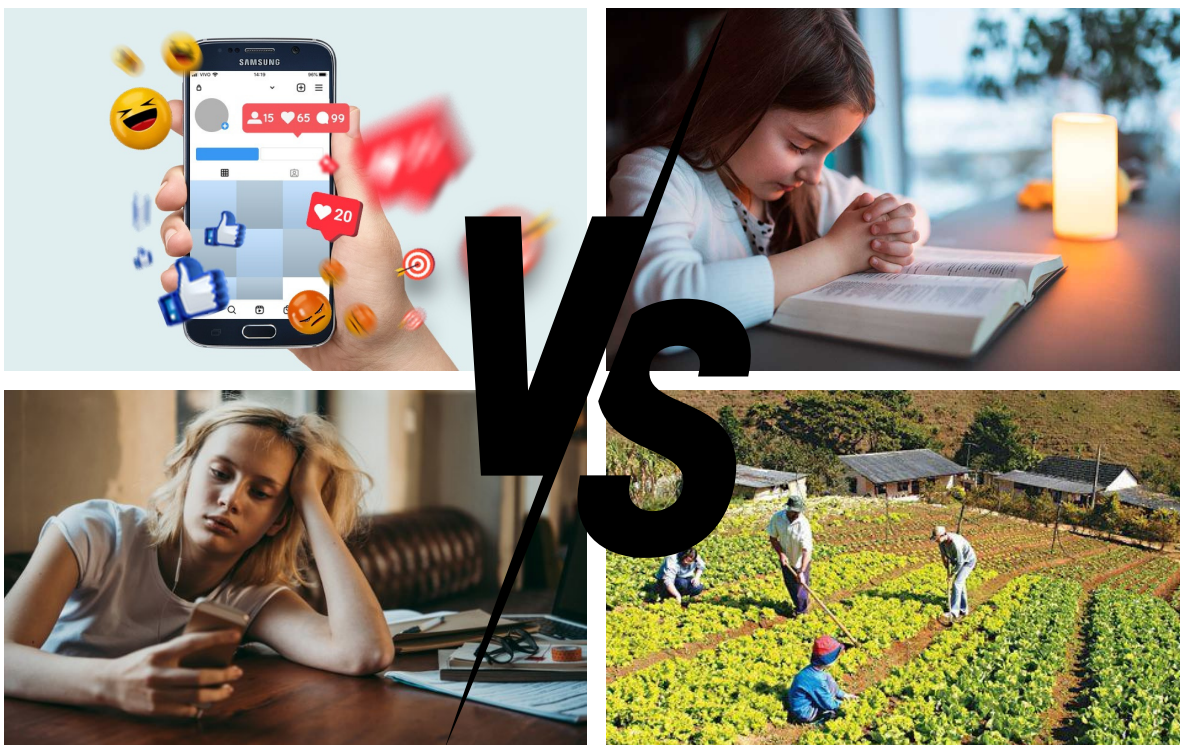
Quando inconscientemente estivermos em perigo de exercer influência má, os anjos estarão conosco, orientando-nos para um melhor procedimento, escolhendo-nos as palavras e influenciando-nos as ações. Assim, nossa influência pode ser silenciosa e inconsciente, mas forte para atrair outros a Cristo e ao mundo celeste.

Sexta

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap 25*

Nosso tempo pertence a Deus. Cada momento é Seu, e estamos sob a mais solene obrigação de aproveitá-lo para Sua glória. De nenhum talento que nos concedeu requererá Ele mais estrita conta do que de nosso tempo.

Cristo considerava precioso todo momento, e assim devemos considerá-lo. A vida é muito curta para ser esbanjada. Temos somente poucos dias de graça para nos prepararmos para a eternidade. Não temos tempo para dissipar, tempo para dedicar aos prazeres egoístas, tempo para contemporizar com o pecado. Agora é que nos devemos formar o caráter para a futura vida imortal. Agora é que nos devemos preparar para o juízo investigativo.



Somos advertidos a remir o tempo. O tempo esbanjado nunca poderá ser recuperado, porém. Não podemos fazer voltar atrás nem sequer um momento. A única maneira de podermos remir nosso tempo consiste em utilizar o melhor possível o que nos resta, tornando-nos coobreiros de Deus em Seu grande plano de redenção.

A falta de ocupação e de propósito inabalável abre a porta para milhares de tentações. Más companhias e hábitos viciosos depravam a mente e a alma, e a consequência é ruína para esta vida e para a vindoura. Qualquer que seja o ramo de trabalho em que estejamos empenhados, a Palavra de Deus nos ensina a não ser “vagarosos no cuidado”, e a ser “fervorosos no espírito, servindo ao Senhor”. Romanos 12:11. “Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças” (Eclesiastes 9:10), “sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.” Colossenses 3:24.

Deus deseja que Seus servos em todo ramo **O contemplem como o Doador de tudo quanto possuem**. Todas as boas invenções e melhoramentos têm origem nAquele que é maravilhoso em conselho e excelente em obra. O contato hábil da mão do médico, seu poder sobre nervo e músculo, seu conhecimento da delicada estrutura do corpo, são a sabedoria do poder divino que deve ser usada para auxiliar os sofredores. A perícia com que o carpinteiro usa o martelo, a força com que o ferreiro faz tinir a bigorna, vêm de Deus. **Confiou aos homens talentos, e espera que Lhe peçam conselho. O que quer que façamos, qualquer que seja o ramo da obra em que nos empenhemos, deseja Ele dirigir-nos a mente para que façamos obra perfeita.**

Religião e ocupação não são duas coisas separadas; são uma. **A religião da Bíblia deve estar entrelaçada com tudo quanto fazemos ou falamos**. Os agentes divinos e humanos devem combinar tanto em empreendimentos espirituais quanto em temporais. Devem unir-se em todos os projetos humanos, nos trabalhos mecânicos e agrícolas, nas empresas mercantis e científicas. Deve haver cooperação em todos os ramos da atividade cristã. Deus proclamou os princípios pelos quais, somente, é possível esta cooperação. Sua glória deve ser o motivo de todos os Seus colaboradores. Tudo que fizermos deve originar-se no amor de Deus, e ser consoante Sua vontade.

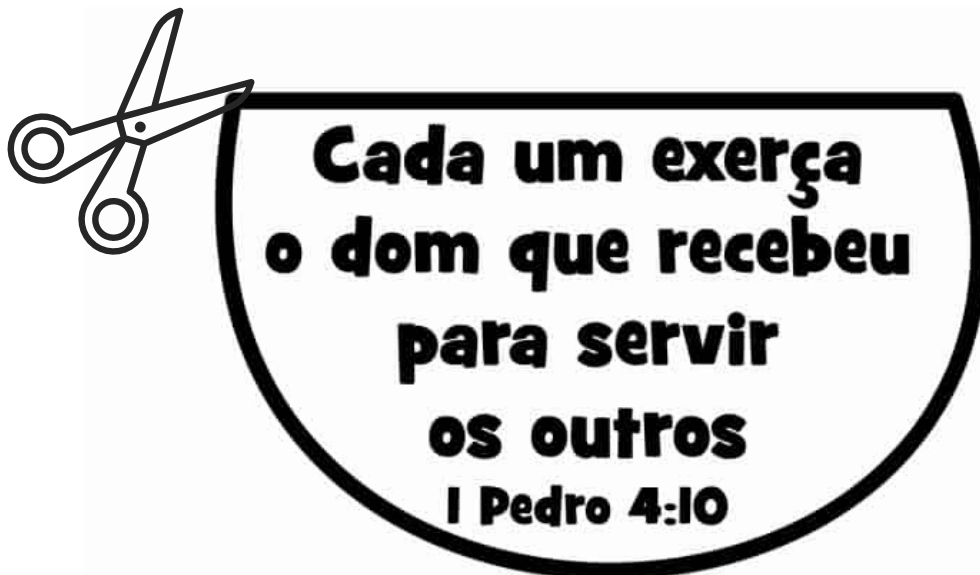
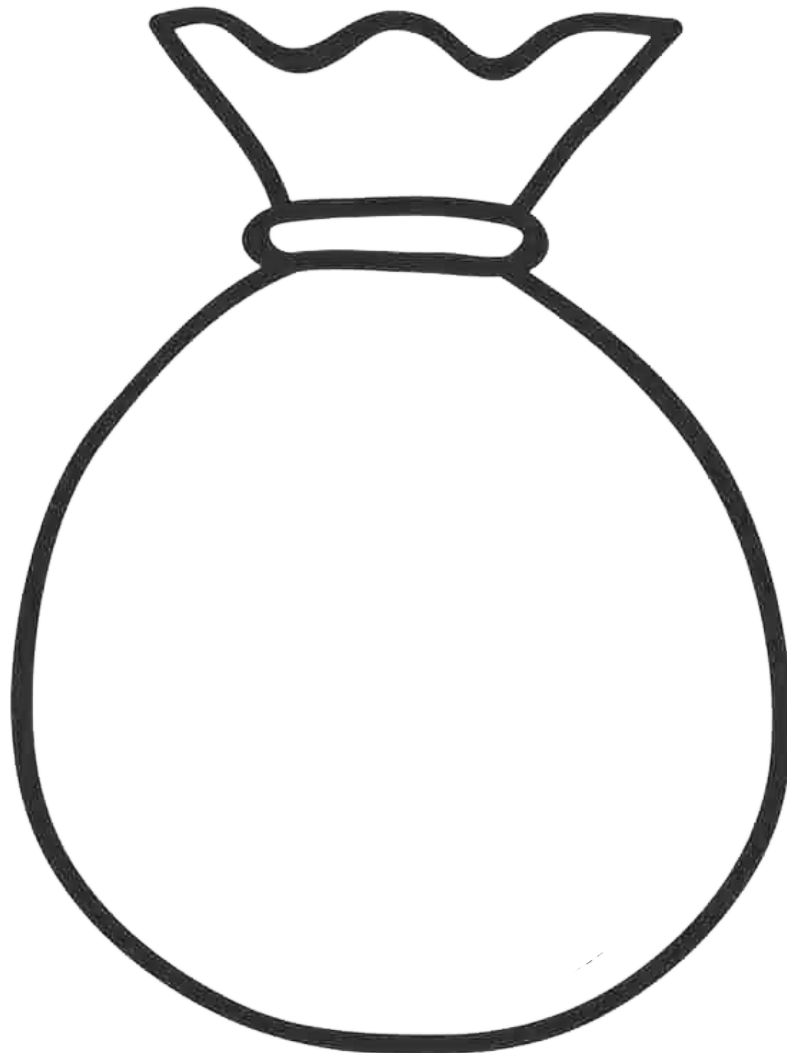
Atividade



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina

1 - Pinte o desenho. Corte a parte 2 e cole apenas os cantos na parte 1, deixando um espaço no meio.



Escreva qual talento você tem ou gostaria de ter e escreva como você pode aperfeiçoar ou desenvolvê-lo. Após corte cada um e coloque dentro do saquinhos de talentos.

Talento	Como desenvolver
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Talento	Como desenvolver
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Talento	Como desenvolver
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Talento	Como desenvolver
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Talento	Como desenvolver
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Talento	Como desenvolver
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



Verso para Decorar: “Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros.” João 13:34

Domingo

Texto de referência: Lucas 10:

Certo dia, Jesus estava ensinando, e eis que se levantou um certo doutor da lei (professor de Bíblia), querendo pegar Jesus em alguma palavra para assim os judeus terem motivo para o prenderem, e disse: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

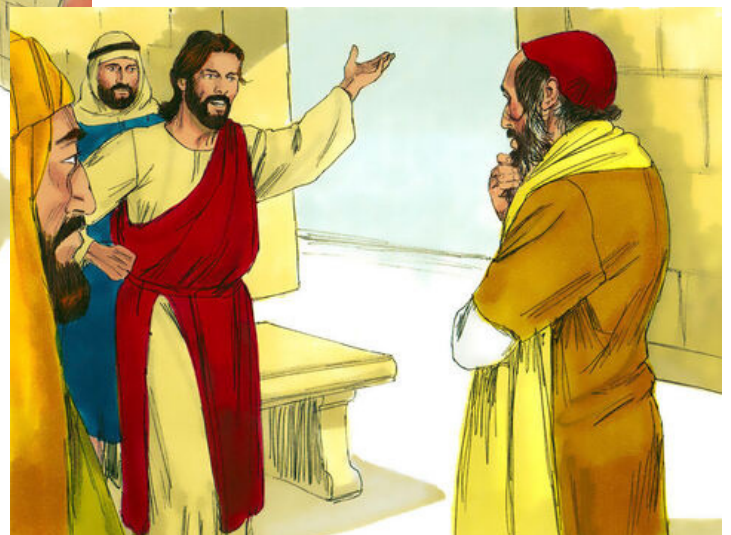
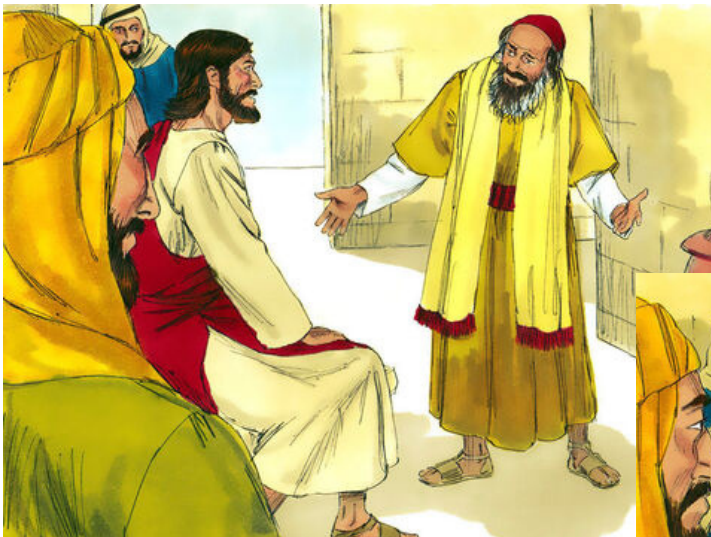
E Ele lhe respondeu: O que está escrito na lei? Como você lê?

E ele disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.

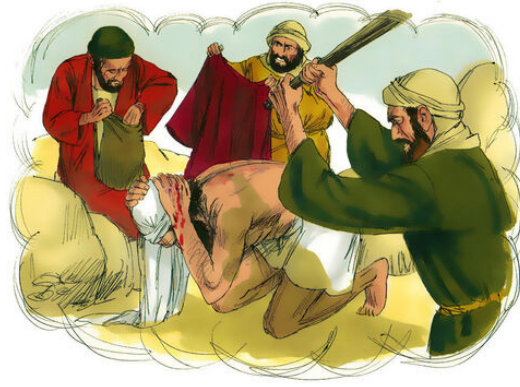
E Jesus disse-lhe: Respondeste bem; faça isso, e viverás.

Ele, porém, não satisfeito, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?

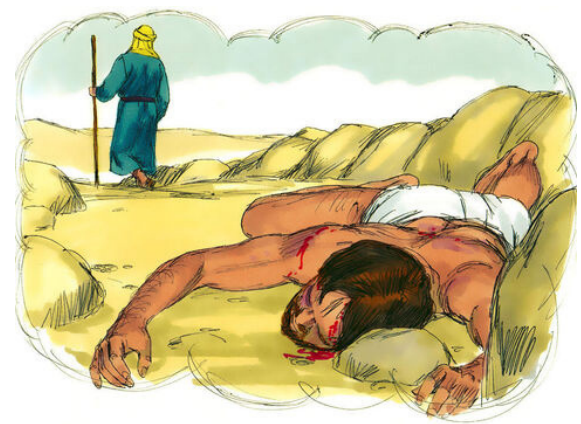
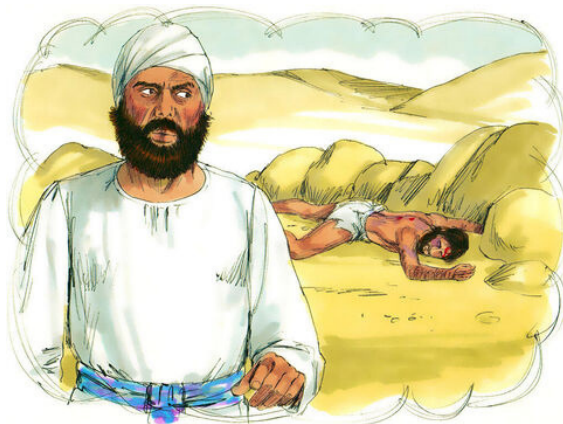
Para explicar, Cristo então contou uma parábola.



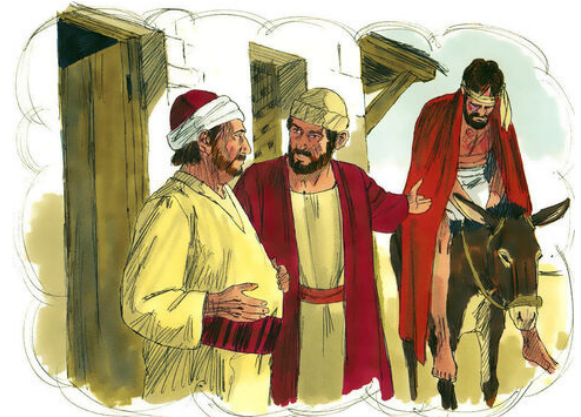
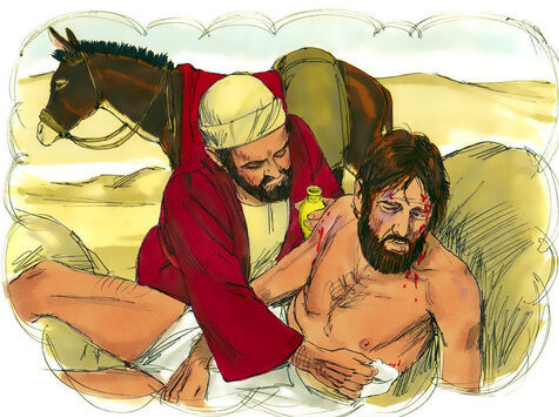
Certa vez, um homem saiu de Jerusalém e ia para a cidade de Jericó. No meio do caminho, vieram alguns ladrões, que roubaram tudo que ele tinha, e ainda o bateram tanto que ele quase morreu.



Passando um tempo, pela mesma estrada vinha andando um sacerdote e quando viu o homem todo ferido, passou o mais longe possível. Após, passou também um levita, e vendo o homem ferido, o ignorou e passou o mais longe possível.



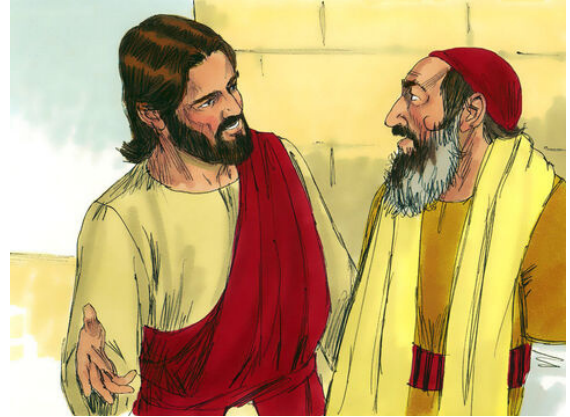
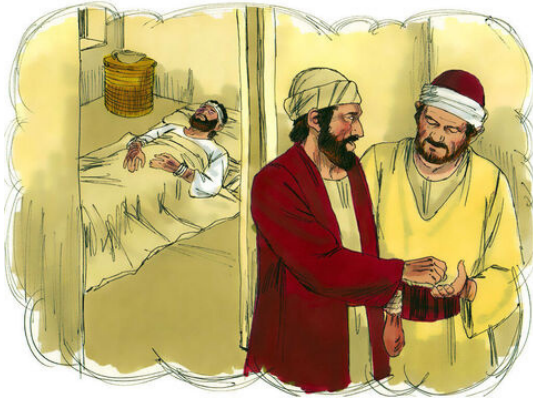
Naquela mesma estrada passou um samaritano e ao ver o homem, teve compaixão. Então ele chegou perto, passou nas feridas azeite e vinho e enrolou com um pano as partes muito machucadas. Colocou o homem sobre seu cavalo e o levou à cidade.



Lá na cidade, ele foi até uma pousada/hotel, que na época se chamava de hospedaria ou estalagem e deu todos os cuidados necessários.

E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu te pagarei quando voltar.

Olhando para as pessoas ao seu redor Jesus perguntou: Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?



Segunda

- Qual era a função do sacerdote? Êxodo 28:1 / Levítico 10:10-11 / 2 Crônicas 19:8-10

- Qual era a função dos levitas? Números 1:50-51 / Números 8:24-26

(Faça a pergunta, leia o texto sugerido e peça que a criança responda.)



- Quem eram os samaritanos? E por que os judeus não gostavam deles?

Após a morte do rei Salomão, seu filho Roboão reinou em seu lugar. Por ouvir conselhos errados, ele tomou uma decisão errada e por essa razão as 12 tribos que até ali eram unidas, se separaram. Roboão ficou como rei apenas das tribos de Judá e Benjamim. As outras 10 tribos fizeram para si Jeroboão como rei. Encontramos essa história em 1 Reis 12:1-17.

A capital do Reino de Judá era em Jerusalém e a capital do reino de Israel (10 tribos) era Samaria. Dai vem o nome samaritanos.

Infelizmente o povo das 10 tribos misturaram suas crenças, e apesar de ainda adorarem a Deus, também adoravam a outros deuses pagãos. (1 Reis 12:25-33). Por essa razão o povo judeu considerava os samaritanos um povo ímpio e que eles não deveriam ter contato para não se contaminar.

Terça

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 27*

O povo judeu costumava sempre sentar para discutir quem era o “seu próximo”. Pois no mandamento diz: “Ame ao seu próximo como a ti mesmo” e daí vinha a pergunta: “Quem é o meu próximo?”.

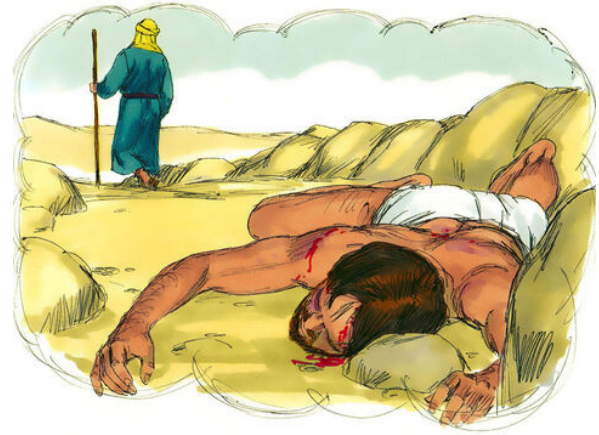
Não tinham dúvidas quanto aos gentios e samaritanos. Estes eram estrangeiros e inimigos. Mas onde deveria ser feita a distinção entre seu povo e entre as diferentes classes da sociedade? A quem deveriam o sacerdote, o rabino, o ancião, considerar seu próximo?



Na parábola do bom samaritano, Cristo respondeu a essa pergunta. Mostrou que nosso próximo não significa unicamente alguém da igreja ou fé a que pertencemos. Não faz referência a nacionalidade, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que carece de nosso auxílio. Nosso próximo é toda pessoa ferida e magoada pelo inimigo (Satanás) . Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus.

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 27*

Na jornada de Jerusalém à Jericó, o viajante precisava atravessar parte do deserto da Judeia. O caminho passava numa garganta rochosa e deserta, infestada de ladrões, e era muitas vezes local de violências. Aí o viajante fora atacado, despojado de tudo quanto possuía de valor e abandonado meio morto no caminho.



Estando nessas condições, um sacerdote por lá passou, viu o homem ferido e maltratado, coberto em sangue, porém deixou-o sem prestar-lhe auxílio. Apareceu então um levita. Curioso de saber o que acontecera, parou e ficou olhando o sofredor. Estava convicto de seu dever, mas não era um serviço agradável. Desejou não ter vindo por aquele caminho de modo que não visse o ferido. Convenceu-se de que não tinha nada com o caso, e também “passou de largo”.

O sacerdote e o levita haviam estado em adoração no templo cujo serviço Deus mesmo ordenara. Participar desse culto era grande e exaltado privilégio, e o sacerdote e o levita sentiram que sendo tão honrados, estava abaixo de sua dignidade servir a um sofredor desconhecido à beira da estrada. Assim, negligenciaram a oportunidade especial que Deus lhes deparara como agentes Seus para abençoar um semelhante



Curiosidade:

A distância entre Jerusalém e Jericó é de 27 km, mas o caminho se dificulta devido as muitas montanhas e penhascos.

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 27*

Mas um samaritano que viajava pela mesma estrada, viu a vítima e fez o que os outros recusaram fazer. Com carinho e amabilidade tratou do ferido. “Vendo-o, moveu-se de íntima compaixão. E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele; e, partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele, e tudo que de mais gastares eu te pagarei quando voltar.” Lucas 10:33-35. Tanto o sacerdote como o levita professavam piedade, mas o samaritano mostrou que era verdadeiramente convertido. Não lhe era mais agradável fazer o trabalho do que o era para o levita e o sacerdote, porém, no espírito e nos atos provou estar em harmonia com Deus.



O samaritano cumpria o mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”, mostrando assim ser mais justo que os que o condenavam. Arriscando a vida, tratou do ferido como se fosse seu irmão. Este samaritano representa Cristo. Nosso Salvador manifestou por nós um amor que o amor humano jamais pode igualar. Quando estávamos moídos e à morte, compadeceu-Se de nós. Não passou de largo, não nos abandonou desamparados nem nos deixou perecer sem esperança. Não permaneceu no lar santo e feliz onde era amado por todos os anjos. Viu nossa cruel necessidade, advogou nossa causa e identificou Seus interesses com os da humanidade. Morreu para salvar os inimigos. Rogou por Seus assassinos. Apontando Seu próprio exemplo, diz aos seguidores: “Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros” (João 15:17), “como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.” João 13:34.

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 27*

É bastante comum a simples profissão de religião, mas isso quase nada vale. Podemos professar ser seguidores de Cristo, podemos professar crer todas as verdades da Palavra de Deus; mas isto não fará bem ao nosso próximo, a não ser que nossa crença esteja entrelaçada com nossa vida diária. Nossa profissão pode ser tão alta quanto o Céu, mas não nos salvará a nós mesmos nem aos nossos semelhantes a menos que sejamos cristãos. Um exemplo correto fará mais benefício ao mundo que qualquer profissão de fé. PJ, 208



O amor é o fundamento da piedade. Qualquer que seja a fé, ninguém tem verdadeiro amor a Deus se não manifestar amor desinteressado pelo seu irmão. Mas nunca poderemos possuir esse espírito apenas tentando amar os outros. O que é necessário é o amor de Cristo no coração. Quando o eu está imerso em Cristo, o amor brota espontaneamente. A perfeição de caráter do cristão é alcançada quando o impulso de auxiliar e abençoar a outros brotar constantemente do íntimo — quando a luz do Céu encher o coração e for revelada no semblante.

Não é possível que o coração em que Cristo habita seja destituído de amor. Se amarmos a Deus, porque primeiro nos amou, amaremos a todos por quem Cristo morreu.

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 27*

O amor que mostra bondade somente com poucos, não é amor, mas egoísmo. De modo algum atuará para o bem nem para a glória de Deus. PJ, 189

Os homens não podem amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos e serem ao mesmo tempo frios como gelo. Eles não somente privam a Deus do amor que Lhe é devido, mas privam o próximo também. O amor é uma planta de origem celeste e deve ser acariciada e nutrida. Corações afetuosos, palavras amáveis e verdadeiras, tornarão felizes as famílias e exercerão uma enaltecadora influência sobre todos os que se acham na esfera de sua influência. CS, 259

Só podemos amar nosso próximo como a nós mesmos se amarmos a Deus acima de todas as coisas. O amor a Deus dará frutos em amor ao próximo. Muitos pensam que é impossível amar ao próximo como a nós mesmos, mas este é o único fruto genuíno do cristianismo. Amar a outros é revestir-se do Senhor Jesus Cristo; é andar e obrar tendo em vista o mundo invisível. Devemos assim conservar-nos olhando para Jesus, o Autor e Consumador de nossa fé. — The Review and Herald, 26 de Junho de 1894.

Atividade

Para
Colorir



Qual, pois, destes três
te parece que foi o próximo
daquele que caiu nas
mãos dos salteadores?
Lucas 10:34



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina



Atividade Bônus

Pinte os desenhos, recorte os quadradinhos e depois use para brincar de Jogo da Memória



Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



Quem ocupa o Primeiro Lugar?

Verso para Decorar: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.” Mateus 6:24

Domingo

Texto de referência: Mateus 19:16-24

Jesus estava a caminho da Judeia, eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?

E Jesus respondeu: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

Disse-lhe ele: Quais?

E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.

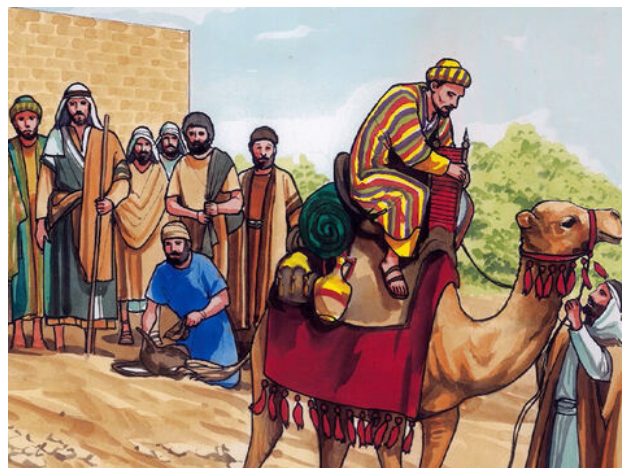


Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?

Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me.

E o jovem, ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

Disse então Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo que é difícil entrar um rico no reino dos céus. E, outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.



Segunda

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 28 / Efésios 2:8-9*

Aquele jovem era um príncipe e possuía muitas riquezas.

O príncipe dirigiu-se a Cristo meramente como a um rabino honrado, não reconhecendo nEle o Filho de Deus. Como aquele que poderia lhe dar a vida eterna. Na própria pergunta que ele faz “que bem EU farei para conseguir a vida eterna?”, mostra que ele pensava que a vida eterna poderia ser alcançada por esforços humanos. Mas a salvação vem de Deus. O Salvador disse: “Em que sentido Me chamas bom? Deus unicamente é bom. Se Me reconheces como tal, precisas receber-Me como Seu Filho e representante.”



E Jesus continua: “Se queres, porém, entrar na vida guarda os mandamentos.” Mateus 19:17.

O jovem respondeu sem hesitação: “Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?” Mateus 19:20.

Ele entendia errado sobre a guarda dos mandamentos.

Em grande parte sua vida exterior fora sem culpa; ele acreditara realmente que sua obediência fora sem falha. Contudo, ainda tinha em seu coração um vazio, uma incerteza, e foi por isso que questionou a Cristo: “O que me falta ainda?”.

Pensando sobre o texto

+ Aquele jovem estava preocupado. Ele queria muito a vida eterna, mas não ao ponto de abrir mão de tudo. E você?

+ Você guarda todos os mandamentos?

Terça

Texto de referência: *Parábolas de Jesus, Cap. 28*

À pergunta do jovem Jesus respondeu: “Se queres ser perfeito vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no Céu; e vem e segue-Me. E o jovem, ouvindo essa palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.” Mateus 19:21, 22.

O amante de si mesmo é transgressor da lei. Isto quis Jesus revelar ao jovem, e submeteu-o a uma prova de modo tal, que manifestaria o egoísmo de seu coração. Mostrou-lhe a nódoa do caráter. O jovem não desejou mais esclarecimento. Nutrira na alma um ídolo — o mundo era o seu deus. Professava ter guardado os mandamentos, porém estava destituído do princípio que é o próprio espírito e vida de todos eles. Não possuía verdadeiro amor a Deus e ao homem. Esta falta era a carência de tudo quanto o qualificaria para entrar no reino do Céu. Em seu amor ao próprio eu e ao ganho terrestre, estava em desarmonia com os princípios do Céu.



Pensando sobre o texto

- Se Jesus te pedisse hoje para abandonar tudo o que você tem e viver para pregar o evangelho, você iria? Você é apegado a alguma coisa? Ou a alguma pessoa?

- Leia Mateus 10:37-39 e fale o que você entendeu?

Quarta

Texto de referência: Lucas 5:1-11

Certo dia Jesus estava na praia do lago da Galileia, e a multidão se apertava em volta dEle para ouvir a mensagem de Deus. Ele viu dois barcos no lago, perto da praia. Os pescadores tinham saído deles e estavam lavando as redes.

Jesus entrou num dos barcos, o de Simão, e pediu que ele o afastasse um pouco da praia. Então sentou-se e começou a ensinar a multidão.



Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão: Leve o barco para um lugar onde o lago é bem fundo. E então você e os seus companheiros joguem as redes para pescar.

Simão respondeu: Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pescamos nada. Mas, já que o Senhor está mandando jogar as redes, eu vou obedecer.

Quando eles jogaram as redes na água, pescaram tanto peixe, que as redes estavam se rebentando. Então fizeram um sinal para os companheiros que estavam no outro barco a fim de que viessem ajudá-los. Eles foram e encheram os dois barcos com tanto peixe, que os barcos quase afundaram. Simão e os outros que estavam com ele ficaram admirados com a quantidade de peixes que haviam apanhado.



Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram muito admirados. Então Jesus disse a Simão: Não tenha medo! De agora em diante você vai pescar gente.

Eles arrastaram os barcos para a praia, deixaram tudo e seguiram Jesus.



Quinta

O jovem Rico tinha muitas propriedades e ao pensar em ter que vender tudo para seguir a Jesus, ele considerou que não valia o sacrifício. Seus olhos conseguiam ver apenas as coisas dessa terra.

Diferente desse jovem, encontramos Pedro, Tiago e João. Eles eram pescadores, era da venda dos peixes que sustentavam suas famílias, aquele era seu trabalho. Mas quando Jesus chama: “Segue-me” eles deixaram tudo e seguiram a Cristo.

Na Bíblia encontramos o seguinte ensinamento: “Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.” Mateus 6:19-21

Pensando sobre o texto

+ O que são esses tesouros que Jesus fala para não ajuntar na terra? E por que ele disse isso?

+ E o que seriam os tesouros no céu? Romanos 5:3-51 / Gálatas 5:22-23 / 1 Pedro 4:8 / 1 Pedro 3:4

(Faça a pergunta, leia os textos sugeridos e peça a criança para que responda)

Sexta / Reflexão

Se faça a pergunta: Onde tenho acumulado tesouros?

Entregando-nos a Deus, temos necessariamente de renunciar a tudo que dEle nos separe. Por isso diz o Salvador: “Qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo.” Lucas 14:33. Tudo que afaste de Deus o coração, tem de ser renunciado. Mamom é o ídolo de muitos. O amor do dinheiro, a ambição de fortuna, é a cadeia de ouro que os liga a Satanás. Fama e honras mundanas são idolatradas por outros. Uma vida de comodidade egoísta, isenta de responsabilidade, constitui o ídolo de outros. Mas estas cadeias escravizadoras têm de ser partidas. Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos totalmente. Caminho a Cristo, pág. 43

Julgais ser sacrifício demasiado entregar tudo a Cristo? Dirigi-vos a pergunta: “Que entregou Cristo por mim?” O Filho de Deus deu tudo — vida, amor e sofrimento — por nossa redenção. Entretanto, a que renunciamos nós, ainda que renunciemos a tudo? — A um coração poluído pelo pecado, para que Jesus o purifique, lavando-o em Seu próprio sangue, e o salve por Seu inefável amor. E ainda os homens acham difícil renunciar a tudo! Caminho a Cristo, pág. 44

Deus não exige que renunciemos a coisa alguma cuja conservação nos seja de proveito. Em tudo que faz, tem em vista o bem-estar de Seus filhos.

Oxalá (quem dera) todos os que não aceitaram a Cristo reconhecessem que Ele tem algo incomparavelmente melhor para lhes oferecer, do que o que eles mesmos buscam. O homem pratica o maior dano e injustiça à sua própria alma, quando pensa e age contrariamente à vontade de Deus. Nenhuma felicidade legítima pode ser encontrada no caminho proibido por Aquele que sabe o que é melhor e vela pelo bem de Suas criaturas. O caminho do pecado é de miséria e destruição. Caminho a Cristo, pág. 46

Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos totalmente. ... FQV, 150

O desejo de bondade e santidade é, em si mesmo louvável; de nada, porém, valerão essas virtudes se ficarem somente no desejo. Muitos se perderão enquanto esperam e desejam ser cristãos. Não chegam ao ponto de render a vontade a Deus. Não escolhem agora ser cristãos. — Caminho a Cristo, págs. 43, 47, 48.

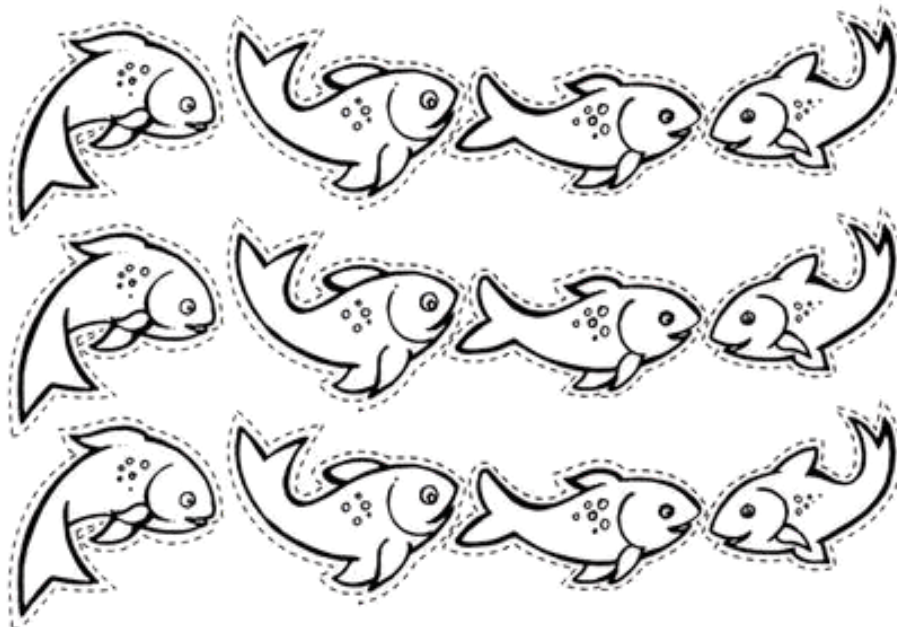
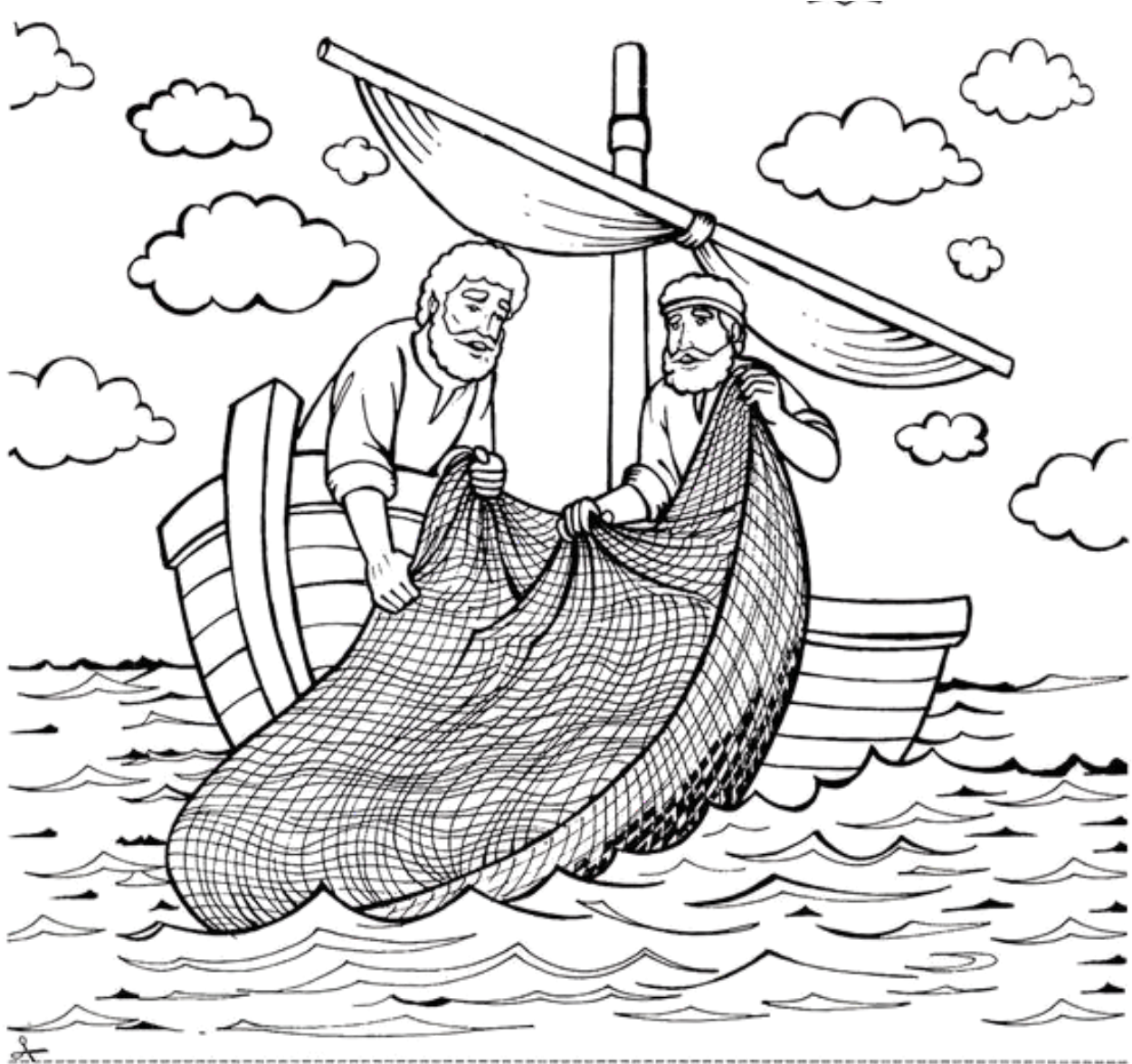
Atividade



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina

Faça mais nuvens e cole algodão nelas. Pinte bem bonito os peixes, corte e cole na rede.



Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.



Verso para Decorar: “E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.” Tiago 1:22

Domingo

Texto de referência: Mateus 7:24-27

Jesus estava sentado em um monte pregando. Ali Ele falou muitas verdades e importantes lições que todos que quisessem alcançar o céu deveriam fazer.

E ele disse: “Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.”



Segunda

Durante toda essa lição, você aprendeu muitas coisas, assim como aquele povo para o qual Jesus estava pregando. Mas se tudo que você leu ficar apenas na teoria, será como homem que construiu a casa sobre a areia.

E o que significa isso? A areia é fina e está sempre se moldando de acordo ao ambiente e situações.

E quando vem as chuvas, tempestades, dificuldades da vida, a casa é levada por tudo isso pois não tem um alicerce firme.

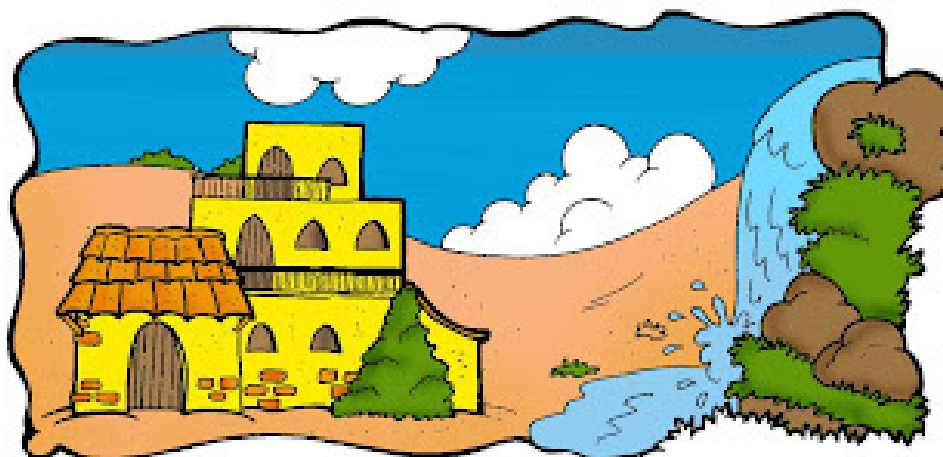


Quando você ouve a palavra, está construindo uma casa, mas sobre qual terreno?

Confiando em sua capacidade e força para colocar em prática (areia)? ou confiando em Jesus para te sustentar em meio às dificuldades (a Rocha)?

Você sabe a teoria. Sabe de que é necessário orar para não cair em tentação, mas se ao vir a tentação você não ora, e acaba caindo e pecando, sabe que há amigos que podem te influenciar para o mal, portanto você deve se afastar, mas não se afasta. Agindo assim você está sendo como o homem que construiu a casa sobre a areia e quando vai perceber já está longe de Deus, fazendo o que é errado.

Construir sobre a areia é achar que pode conseguir vencer sozinho. É apenas ouvir e não praticar.



Terça

Texto de referência: *O Maior Discurso de Cristo, Cap. 6*

+ E o que é a Rocha? 1 Coríntios 10:4

(Faça a pergunta, leia o texto sugerido e peça a criança para que responda)

Aquele que constrói sua casa sobre a rocha, é aquele que recebe as palavras que Jesus tem falado, tornando-as o fundamento de seu caráter, de sua vida. A Palavra de Deus é a única coisa estável que nosso mundo conhece. É o firme fundamento. “O Céu e a Terra passarão”, disse Jesus, “mas as Minhas palavras não hão de passar.” Mateus 24:35.

Edificamos sobre Cristo mediante o obedecer a Sua Palavra. Não é o que meramente se agrada na justiça, o que é justo, mas aquele que pratica a justiça. A santidade não é encanto; é o resultado de entregar tudo a Deus; é fazer a vontade de nosso Pai celeste. Quando os filhos de Israel se achavam acampados nas fronteiras da Terra Prometida, não lhes era necessário apenas ter conhecimento de Canaã ou cantar os hinos de Canaã. Isto só por si não os levaria à posse das vinhas e olivais da boa terra. Só a poderiam tornar como sua pela ocupação, mediante o cumprimento das condições, o exercício de uma viva fé em Deus, o apoderarem-se de Suas promessas, enquanto Lhe obedeciam às instruções.



Quarta

Texto de referência: *O Maior Discurso de Cristo, Cap. 6*

Acaso desejais ser seguidor de Cristo, todavia não sabeis como começar? Estais em trevas, e não sabeis como encontrar a luz? Segui a luz que tendes. Assentai em vosso coração obedecer ao que conheceis da Palavra de Deus. Seu poder, Sua própria vida, residem em Sua Palavra. À medida que recebeis a Palavra com fé, ela vos comunica poder para obedecer. Ao passo que dais atenção à luz que tendes, maior luz vos advirá. Estais edificando sobre a Palavra de Deus, e vosso caráter será formado à semelhança do caráter de Cristo. MDC, 150.

Cada vez que aprendemos algo novo na palavra de Deus, precisamos pedir ao Senhor que nos conceda forças e então devemos tomar a decisão de por em prática aquilo que aprendemos. Precisamos avançar, passo a passo, na estrada junto com Jesus. Não podemos ficar parados, mas sempre progredir, degrau a degrau.



Quinta

Texto de referência: *O Maior Discurso de Cristo, Cap. 6*

Todo edifício edificado sobre outro fundamento que não seja a Palavra de Deus, cairá. Aquele que, como os judeus do tempo de Cristo, edifica sobre a base de ideias e opiniões humanas, de formas e cerimônias inventadas pelos homens, ou sobre quaisquer obras que possa fazer independentemente da graça de Cristo, está construindo sua estrutura de caráter sobre a movediça areia. As terríveis tempestades da tentação hão de varrer o arenoso fundamento deixando em ruínas sua casa na praia do tempo.



Vós que apoiáis vossa esperança no próprio eu, estais edificando na areia. Não é, porém, demasiado tarde para escapar da iminente ruína. Antes que irrompa a tempestade, fugi para o firme fundamento. “Assim diz o Senhor Jeová: “Olhai para Mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da Terra; porque Eu sou Deus, e não há outro.” “Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou teu Deus: Eu te esforço e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça.” “Não sereis envergonhados nem confundidos em todas as eternidades.” Isaías 28:16; 45:22; 41:10; 45:17.

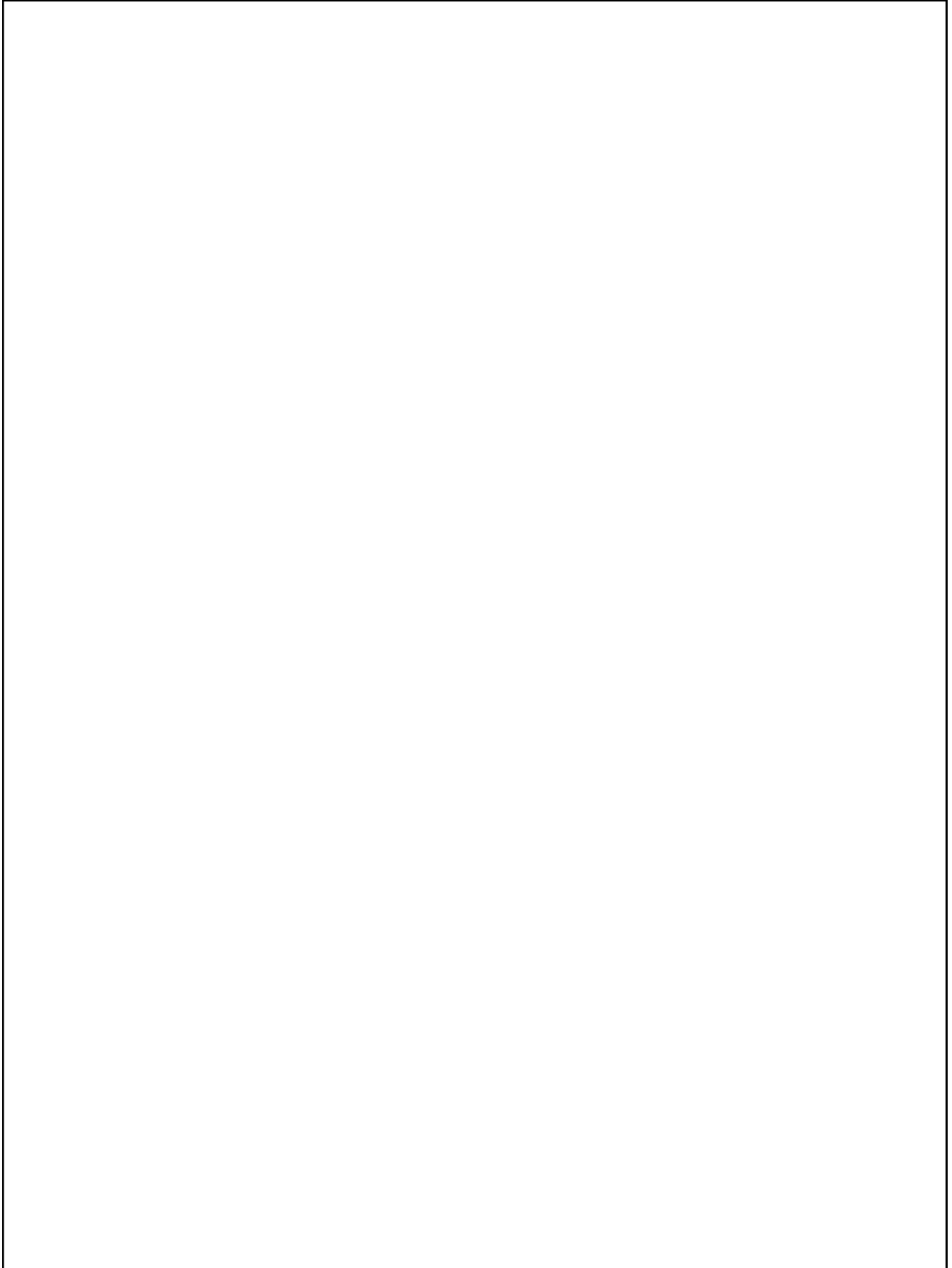
Nossa influência sobre outros não depende tanto do que dizemos, mas do que somos. Os homens podem combater ou desafiar a nossa lógica, podem resistir a nossos apelos; mas a vida de amor desinteressado é um argumento que não pode ser contradito. A vida coerente, caracterizada pela mansidão de Cristo, é uma força no mundo. O Desejado de Todas as Nações, Cap. 14

Lembre-se de que, em sua vida, a religião não deve ser uma simples influência entre outras. Deve ser a influência dominadora sobre todas as outras. Seja estritamente temperante. Resista a toda tentação. Não faça concessão ao astuto inimigo. Não dê ouvido às sugestões que ele põe nos lábios de homens e mulheres. Você tem uma vitória a alcançar. Tem nobreza de caráter para conseguir; Quebre os laços com que Satanás o tem prendido. Não há necessidade de ser escravo dele. “Vós sereis Meus amigos”, disse Cristo, “se fizerdes o que Eu vos mando.” João 15:14. — Medicina e Salvação, pág. 43

O que confessar a Cristo, tem de O possuir em si. Não pode comunicar aquilo que não recebeu. Os discípulos poderiam discorrer fluentemente acerca de doutrinas, poderiam repetir as palavras do próprio Cristo; mas a menos que possuíssem mansidão e amor cristãos, não O estariam confessando. Um espírito contrário ao de Cristo, negá-Lo-ia, fosse qual fosse a profissão de fé. Os homens podem negar a Cristo pela maledicência, por conversas destituídas de senso, por palavras inverídicas ou descorteses. Podem negá-Lo esquivando-se às responsabilidades da vida, pela busca dos prazeres pecaminosos. Podem negá-Lo conformando-se com o mundo, por uma conduta indelicada, pelo amor das próprias opiniões, pela justificação própria, por nutrir dúvidas, por ansiedades desnecessárias, e por deixar-se estar em sombras. Por todas essas coisas declaram não ter consigo a Cristo. E “qualquer que Me negar diante dos homens”, diz Ele, “Eu o negarei também diante de Meu Pai, que está nos Céus”. O Desejado de Todas as Nações, Cap. 37

Atividade

Represente em desenho o que é edificar a casa sobre a areia e o que é edificar a casa sobre a rocha.



Atividade do Sábado

Essa atividade é para ser realizada na parte da manhã na escola sabatina

A casa construída sobre a rocha

Mateus 7, 24-27



Quem ouve as minhas palavras
e as põe em prática...

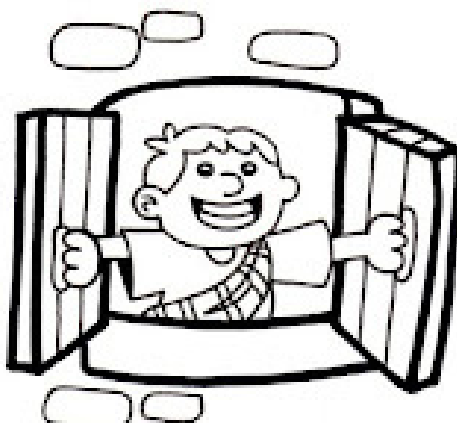
...é como o homem prudente que
construiu sua casa sobre a rocha.



Caiu a chuva, vieram as
enxurradas, os ventos sopraram
com força contra a casa



Mas a casa não caiu



porque foi
construída
sobre a rocha.



Por outro lado, quem
ouve as minhas palavras
e não as põe em prática...

...é como o homem sem
juízo, que construiu sua
casa sobre a areia.



Caiu a chuva, vieram as
enxurradas, os ventos
sopraram com força
contra a casa



e a casa caiu, e sua ruína
foi completa.

Sermão

Faça um desenho bem bonito que represente aquilo que você entendeu sobre o sermão de hoje.





VEREDAS ANTIGAS

Adventistas do Sétimo Dia – Leigos
www.ministerioveredasantigas.com.br

